

ITAÚSA

2013 RELATÓRIO ANUAL

Atuação alicerçada nos valores da família controladora, na capacidade de alinhamento com sócios e parceiros, na cultura e na contínua evolução de práticas de gestão e governança

O CONGLOMERADO

Presença em diversos segmentos e em mais de 20 países por meio de suas controladas

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Adoção das melhores práticas de governança corporativa com sólidos resultados aos acionistas e à sociedade

ÉTICA NOS NEGÓCIOS

Operação das controladas pautada pela filosofia operacional do Conglomerado

SUSTENTABILIDADE

Reconhecimento nas carteiras do Dow Jones Sustainability World Index e do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVESPA

Ética e transparência na prestação de contas

A ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A. PUBLICA O RELATÓRIO COM PERIODICIDADE ANUAL DESDE 2000 E HÁ 5 ANOS SEGUE AS DIRETRIZES DA GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI). COM ABRANGÊNCIA DO PERÍODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2013, ESTE RELATO MENCIONA ALGUNS FATOS OCORRIDOS EM 2014, APÓS O TÉRMINO DO ANO FISCAL, TAIS COMO A CONCLUSÃO DA OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO DE AÇÕES DA TABLEMAC S.A. PELA DURATEX S.A., NA COLÔMBIA, E O ACORDO CELEBRADO ENTRE O ITAÚ UNIBANCO HOLDING E O CORPBANCA, QUE RESULTARÁ NA CRIAÇÃO DO ITAÚ CORPBANCA, COM 389 AGÊNCIAS NO CHILE E NA COLÔMBIA. GRI G4-28 | G4-29 | G4-30

A PUBLICAÇÃO SEGUE A VERSÃO GRI-G4 DAS DIRETRIZES DA GRI, COM ABORDAGEM ABRANGENTE, EM QUE SÃO RELATADAS INFORMAÇÕES DE PERFIL E GOVERNANÇA DA *HOLDING*, BEM COMO MUDANÇAS REFERENTES AO PORTE, À ESTRUTURA E À PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DA ORGANIZAÇÃO. INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL DAS PRINCIPAIS CONTROLADAS DA ITAÚSA PODEM SER CONSULTADOS EM SEUS RESPECTIVOS RELATÓRIOS ANUAIS, DISPONÍVEIS EM: GRI G4-13 | G4-32



www.duratex.com.br/ri



www.elekeiroz.com.br/ri



www.itautech.com.br/ri



www.itaubank.com.br/ri

O PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE TODO O CONTEÚDO DO RELATÓRIO E DE SEUS LIMITES FOI REALIZADO POR MEIO DA MATRIZ DE MATERIALIDADE, DETALHADA A SEGUIR. ALTERAÇÕES DE INFORMAÇÕES FORNECIDAS EM RELATÓRIOS ANTERIORES NO QUE SE REFERE A ESCOPO E LIMITES DO ASPECTO ESTÃO ABORDADAS AO LONGO DO TEXTO. GRI G4-22 | G4-23

AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (DCs), ELABORADAS EM ACORDO COM O INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS (IFRS), ESTÃO DISPONÍVEIS NA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). ELAS, ASSIM COMO AS INFORMAÇÕES SO-

CIOAMBIENTAIS, FORAM AUDITADAS PELA PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES (PWC). A COMPILAÇÃO DESSES DADOS ENVOLVEU AS PRINCIPAIS ÁREAS DAS COMPANHIAS CONTROLADAS E TODO O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO FOI APROVADO PELA VICE-PRESIDÊNCIA DA ITAÚSA. GRI G4-33 | G4-48

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A *HOLDING* E ESCLARECIMENTOS SOBRE O RELATÓRIO PODEM SER OBTIDAS POR MEIO DO CANAL FALE COM RI, EM WWW.ITAUSA.COM.BR, OU PODEM SER SOLICITADAS PELO E-MAIL RELACOES.INVESTIDORES@ITAUSA.COM.BR. GRI G4-31

MATRIZ DE MATERIALIDADE



Para ampliar o entendimento sobre suas atividades e sua atuação, bem como o de suas controladas, a Itaúsa realizou pela segunda vez a pesquisa com especialistas para definir sua

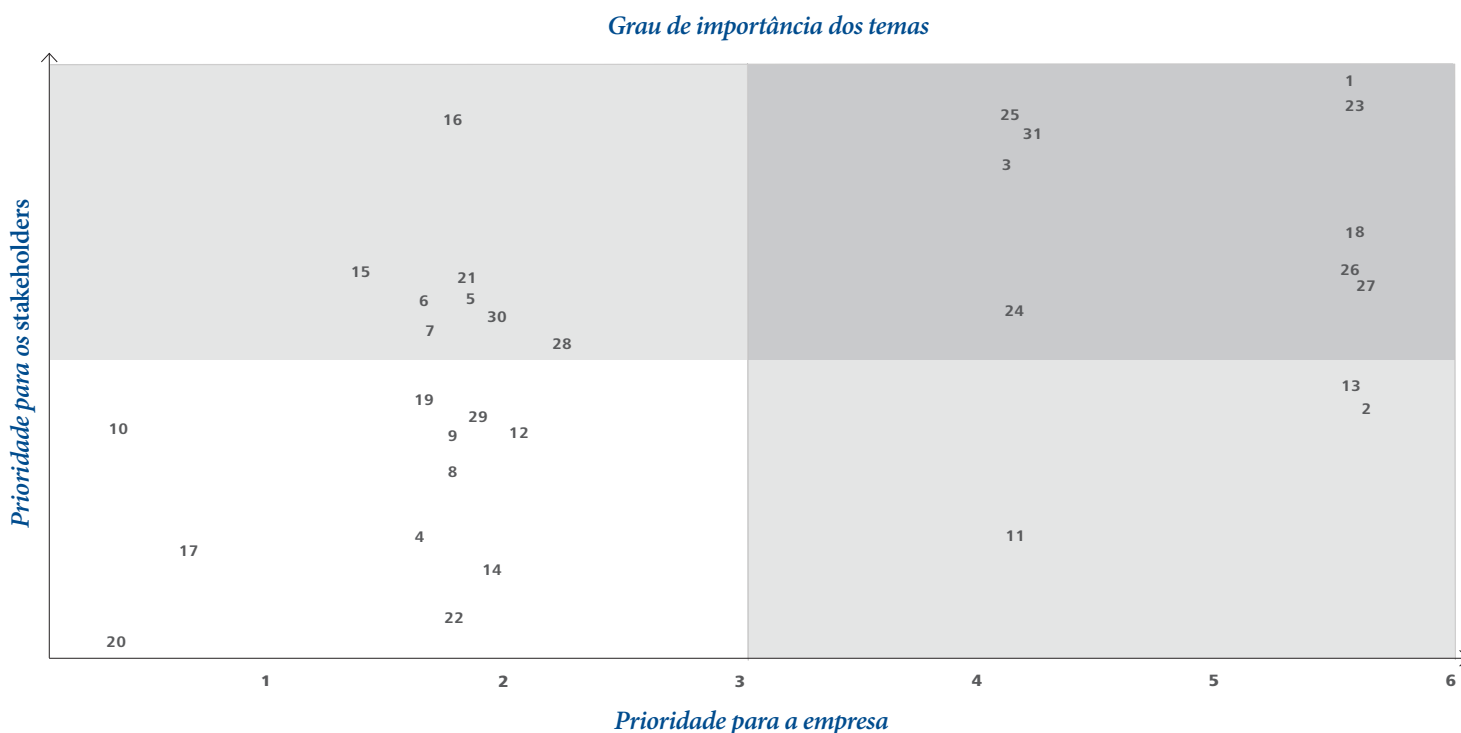
matriz de materialidade e, dessa forma, determinar o conteúdo abordado no Relatório Anual 2013. O primeiro encontro ocorreu em 2011, com a participação de 12 especialistas. Em 2013, para a definição dos temas prioritários da *holding*, foi enviado um questionário on-line aos públicos selecionados, para analisarem 31 temas considerados relevantes para o Conglomerado. Dezesesseis especialistas participaram desse processo.

Esse público, formado por profissionais do mercado de capitais, investidores, mestres docentes, consultores estratégicos, jornalistas, especialistas no setor bancário, representantes da comunidade e de organizações não governamentais, relatou suas visões sobre os temas indicados. Além desses profissionais, o processo também contou com a participação dos gestores da Itaúsa, que contribuíram para atualizar as prioridades do escopo do relatório. **GRI G4-24**

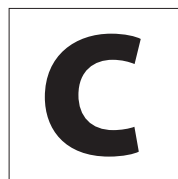
Os principais aspectos identificados no processo de definição do conteúdo do relatório, todos considerados materiais pelos especialistas e pelos gestores do Conglomerado, foram: **GRI G4-19 | G4-20 | G4-21 | G4-27**

- **Desempenho econômico – tema 1**
- **Impactos econômicos indiretos – tema 3**
- **Trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo – tema 18**
- **Combate à corrupção – tema 23**
- **Posicionamento da Itaúsa em relação às políticas públicas – tema 24**
- **Mecanismos de queixas – tema 25**
- **Conformidade – tema 26**
- **Concorrência desleal – tema 27**
- **Privacidade dos clientes – tema 31**

Essa nova matriz com as informações extraídas do engajamento com os *stakeholders* internos e externos, combinadas com o relato dos compromissos já assumidos, a análise do Relatório Anual 2012 e os comunicados que direcionaram a *holding* ao longo de 2013 foram as bases utilizadas pela Itaúsa para definir o conteúdo que será abordado neste relato. **GRI G4-18 | G4-25 | G4-26**



Compromissos de caráter econômico, ambiental e social assumidos pelas controladas estão de acordo com as atividades específicas de cada Companhia e recebem apoio da Itaúsa



Como se sabe, a Itaúsa é uma *holding* pura, ou seja, exerce sua atividade de forma indireta através de suas subsidiárias, pelo que seu resultado advém basicamente via equiparação patrimonial das suas participadas. É também *holding* mista, uma vez que, a par de forte presença na área financeira, dispõe de subsidiárias com atuação no setor industrial do país. Refira-se ainda que no controle de suas companhias conta atualmente com parcerias importantes formadas com grupos dotados de larga experiência e comprovado sucesso. A constituição dessas parcerias, iniciada em 2008, no processo de fusão do Itaú com o Unibanco, prosseguiu mediante a junção da Duratex com a Satipel e é política que, mais recentemente, teve continuidade com a associação da Itautec ao grupo japonês OKI.

O Itaú Unibanco que, indiscutivelmente, ocupa posição de grande relevo no universo Itaúsa, registrou em 2013 desempenho extremamente expressivo, demonstrado pela expansão de seus ativos e rentabilidade superior a 20%. Maior instituição financeira privada do Brasil e disposta de crescente participação no sistema bancário da América do Sul, o Itaú Unibanco viu, já neste ano, evidenciada a relevância da sua expressão societária ao ver a sua ação passar a ter o maior peso, entre as demais cotadas, no índice Bovespa.

No setor industrial ganhou evidência a performance da Duratex, tanto pelos resultados alcançados de R\$ 520 milhões, como pela execução do seu vasto programa de investimentos, financiado pela geração de recursos internos da própria companhia. Por sua vez, a Elekeiroz, que completará 120 anos de existência este ano, manteve sua liderança em vários dos nichos de mercado de produtos químicos em que atua e adquiriu os ativos de planta produtiva de gás oxo, localizada no polo industrial de Camaçari.

Analisada exaustivamente em 2013 a reestruturação operacional da Itautec, no início de 2014 formalizou-se a parceria com a OKI. No plano societário, aquela consistiu na cedência de 70% da BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia de Automação SA, para a OKI, tendo esta sociedade recebido da Itautec todo o suporte necessário à atuação no mercado de automação bancária e comercial. Esta transação correspondeu a um desinvestimento parcial do nosso Grupo naquela área de tecnologia, tendo sido limitada a participação da Itautec na BR a não mais de 30%.

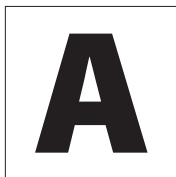
Como consequência do bom desempenho das nossas principais participadas, a Itaúsa registrou lucro líquido de R\$ 5,698 bilhões, que excedeu em 26% o obtido em 2012. A solidez financeira da nossa *holding* é certificada pelo montante do seu patrimônio líquido que atingia, no final de 2013, R\$ 33 bilhões e pela inexistência praticamente absoluta de passivo no seu balanço contábil. Esta situação financeira de pleno desafogo, aliada à forte geração interna de recursos de nossas participadas, favorece ambiente propício ao reforço de investimentos, cuja concretização ficará porém dependente de um seguro juízo de oportunidade.

Vale ainda insistir que a criação de valor é, em nosso entender, o fundamento consistente de sustentabilidade futura da Itaúsa, objetivo que terá de estar sempre amparado numa Cultura de Valores que enfatiza, no dia a dia dos negócios, a ética empresarial.

Ao longo de 2013, este Conselho exerceu suas funções de harmonia com os dispositivos legais e estatutários. Apoiado e cabalmente informado pela Diretoria, acompanhou tão próximo quanto possível a operacionalidade e o apuramento dos resultados trimestrais das nossas subsidiárias, manifestando-se quanto aos projetos de investimentos e à política de distribuição de dividendos. Está o Conselho ciente do seu dever de contribuir permanentemente para o aprimoramento de práticas de governança corporativa, bem como para o aperfeiçoamento de instrumentos e ferramentas adequados à observância dos princípios que norteiam a gestão dos negócios da Itaúsa e seu relacionamento com terceiras entidades.

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Presidente do Conselho de Administração



Itaúsa é uma *holding* pura de controle familiar. A estratégia de gestão da *holding* está pautada no acompanhamento de suas investidas por meio de membros presentes e atuantes no Conselho de Administração (CA) e no corpo executivo das controladas e respeita e preserva a autonomia de cada Companhia quanto aos seus próprios rumos e sua gestão.

A atuação da Itaúsa está alicerçada nos valores da família controladora, na sua capacidade de alinhamento com sócios e parceiros, na sua cultura e na contínua evolução de práticas de gestão e de governança, sempre com o objetivo de garantir sucessivos avanços e o crescimento sustentável dos negócios.

A atuação da Itaúsa está alicerçada nos valores da família controladora, na sua capacidade de alinhamento com sócios e parceiros, na sua cultura e na contínua evolução de práticas de gestão e de governança, sempre com o objetivo de garantir sucessivos avanços e o crescimento sustentável dos negócios.

No ambiente econômico Brasileiro em 2013, destacou-se a elevação da taxa básica de juros, que interrompeu o processo de queda nos juros bancários. Ainda assim, o empréstimo bancário como proporção do Produto Interno Bruto (PIB) cresceu para 56,5%, em dezembro de 2013, em comparação com 53,9%, em dezembro de 2012. Com isso, o crescimento do PIB foi de 2,3% em relação ao ano anterior, porém, abaixo do esperado pelo mercado. Diante desse cenário, os resultados do exercício de 2013 foram francamente positivos com aproximadamente R\$ 6 bilhões de lucro líquido recorrente com rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 20%.

O Itaú Unibanco, banco privado líder em empréstimos, fez significativas evoluções na qualidade e na eficiência dos serviços, bem como na gestão de riscos, para construir um ambiente economicamente saudável, que contribui para a transformação da nossa sociedade. No ano, o banco continuou seu investimento em um centro de tecnologia, no qual serão investidos R\$ 11,1 bilhões até 2015, adquiriu a Credicard Financiamentos no Brasil e, no início de 2014, celebrou um acordo com o CorpBanca por meio do Itaú Chile, que resultará na criação de uma das mais robustas instituições financeiras da América Latina. O Itaú CorpBanca contará com 389 agências no Chile e na Colômbia e representa um importante passo para seu processo de internacionalização na América Latina.

No campo industrial, a Duratex, líder em painéis de madeira e metais sanitários, além de aprimorar o design e a qualidade dos produtos, dos serviços e das entregas buscando diferenciação perante clientes, expandiu a capacidade de produção por meio da aquisição de todas as quotas do capital social da Thermosystem, fabricante de chuveiros eletrônicos e sistemas de aquecimento solar, bem como concluiu uma nova planta de Medium Density Fiberboard (MDF) em Itapetininga (SP), finalizou as obras de desgargalamento da capacidade de produção de Medium Density Particleboard (MDP) em Taquari (RS) e de aumento de capacidade na unidade da Deca em Jundiá (SP), assim como concluiu o investimento na unidade de louças de Queimados (RJ). Em janeiro de 2014, houve o encerramento da Oferta Pública de Aquisição (OPA) na qual a Duratex passou a deter mais de 80% de participação no capital da Tablemac, líder no mercado colombiano na fabricação de painéis de madeira industrializada. Essas realizações contribuíram para reforçar a liderança da Duratex no mercado de painéis de madeira industrializada, pisos laminados, louças e metais sanitários.

Da mesma forma, a Elekeiroz, maior produtora brasileira de intermediários químicos para o suprimento dos principais segmentos industriais da economia, tais como os de construção civil, calçados e vestuário, tintas e vernizes, automotivo, alimentício, agroindustrial e ainda os setores de publicidade e comunicação visual, realizou investimentos para ampliação, modernização e automação de suas unidades industriais, com destaque para a aquisição de ativos da Air Product em Camaçari, na Bahia. Com esse investimento, a Elekeiroz garantiu o abastecimento de uma importante matéria-prima para aumentar sua produção e responder às necessidades crescentes do mercado local.

Já a Itautec reposicionou-se estrategicamente, ao reorganizar sua estrutura operacional e formar uma parceria estratégica com a Oki Electric Industry Co., Ltd. nas atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços. A OKI, sociedade constituída de acordo com as leis do Japão, adquiriu 70% das participações que a Itautec S.A. e a Itautec Participações e Comércio S.A. detinham na empresa BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. Foi decidido desativar paulatinamente as atividades da unidade de computação, não acarretando qualquer prejuízo ao cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, bem como o atendimento ao consumidor e os serviços associados a essa manutenção.

Parte importante do contínuo trabalho de aprimoramento e disseminação das práticas de governança corporativa e administração sustentável às Companhias do Conglomerado são os reconhecimentos recebidos pela Itaúsa no Brasil e no exterior. Em 2013 a *holding* foi novamente selecionada para compor a carteira Dow Jones Sustainability World Index (DJSI). Essa foi a 10ª vez que a Itaúsa participou desse índice que destaca as companhias com capacidade de criação de valor para o acionista em longo prazo, administração qualificada e compromissos social, cultural e ambiental. Pelo 7º ano, a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOvespa, e também em 2013 a *holding* foi reconhecida pelo Carbon Disclosure Project (CDP) Latin America como líder em transparência.

Mantemos uma atuação empresarial pautada em valores como equilíbrio, empreendedorismo, estabilidade financeira, ética, humildade, meritocracia, respeito, responsabilidade social, preocupação pelas futuras gerações e confiança. Os fortes resultados da *holding* e das controladas são frutos da combinação de administração meritocrática de um grupo familiar e de executivos de mercado, apoiados por Comitês temáticos, Conselhos de Administração e Fiscal atuantes, o que fundamenta a perenidade dos negócios. Essa dinâmica é facilitadora no processo de disseminação dos princípios do Conglomerado. Inerentes à atuação da Itaúsa, tais valores impulsionam a geração de valor aos acionistas e à sociedade. Assim, temos o caminho pavimentado e a disposição necessária para encarar desafios e buscar alcançar resultados de forma perene e consistente no futuro.

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Presidente

ÍNDICE

pág.

08

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Quatro décadas de excelência em gestão

pág.

18

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Alinhada às melhores práticas de governança

pág.

24

ESTRATÉGIA E INVESTIMENTOS

Estratégias alinhadas para o crescimento

pág.

30

SUSTENTABILIDADE

Postura reconhecida no Brasil e no exterior

pág.

34

CENÁRIO E RESULTADOS

Lucro líquido de R\$ 6,2 bilhões em 2013

ÍNDICE REMISSIVO – GRI **pág. 44**

INFORMAÇÕES
CORPORATIVAS **pág. 58**

A Itaúsa atua em diversos segmentos de serviços e produtos e está presente em mais de 20 países por meio de marcas tradicionais e respeitadas em seus respectivos mercados de atuação

Quatro décadas de excelência em gestão

A

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) é uma sociedade de participações (*holding*) pura de capital aberto

que há mais de quatro décadas lidera um Conglomerado de empresas. As controladas Duratex S.A. (Duratex), Elekeiroz S.A. (Elekeiroz) e Itautec S.A. (Itautec), que atuam no segmento industrial, e Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco), que atua no segmento financeiro, representam marcas tradicionais e respeitadas em seus respectivos mercados. **GRI G4-3 | GRI G4-7**

As principais Companhias do Conglomerado têm capital aberto e suas sedes administrativas localizadas no estado de São Paulo. Por meio das controladas, a *holding* está presente no Brasil e em mais 20 países e atua em diversos segmentos de serviços e produtos, como painéis de madeira industrializada, pisos laminados, louças e metais sanitários, intermediários químicos de uso industrial, serviços financeiros e, até 31 de dezembro de 2013, soluções de automação e serviços tecnológicos. **GRI G4-5**

Dessa forma, a Itaúsa define, centraliza e alinha a visão para o desenvolvimento e a gestão dos negócios e os valores empresariais que direcionam a atuação das Companhias que controla. Ao mesmo tempo, preserva a autonomia operacional de cada uma delas e permite a adoção de estratégias específicas de acordo com as exigências das respectivas áreas de atuação.

A operação de cada uma das controladas é pautada pela filosofia operacional do Conglomerado.

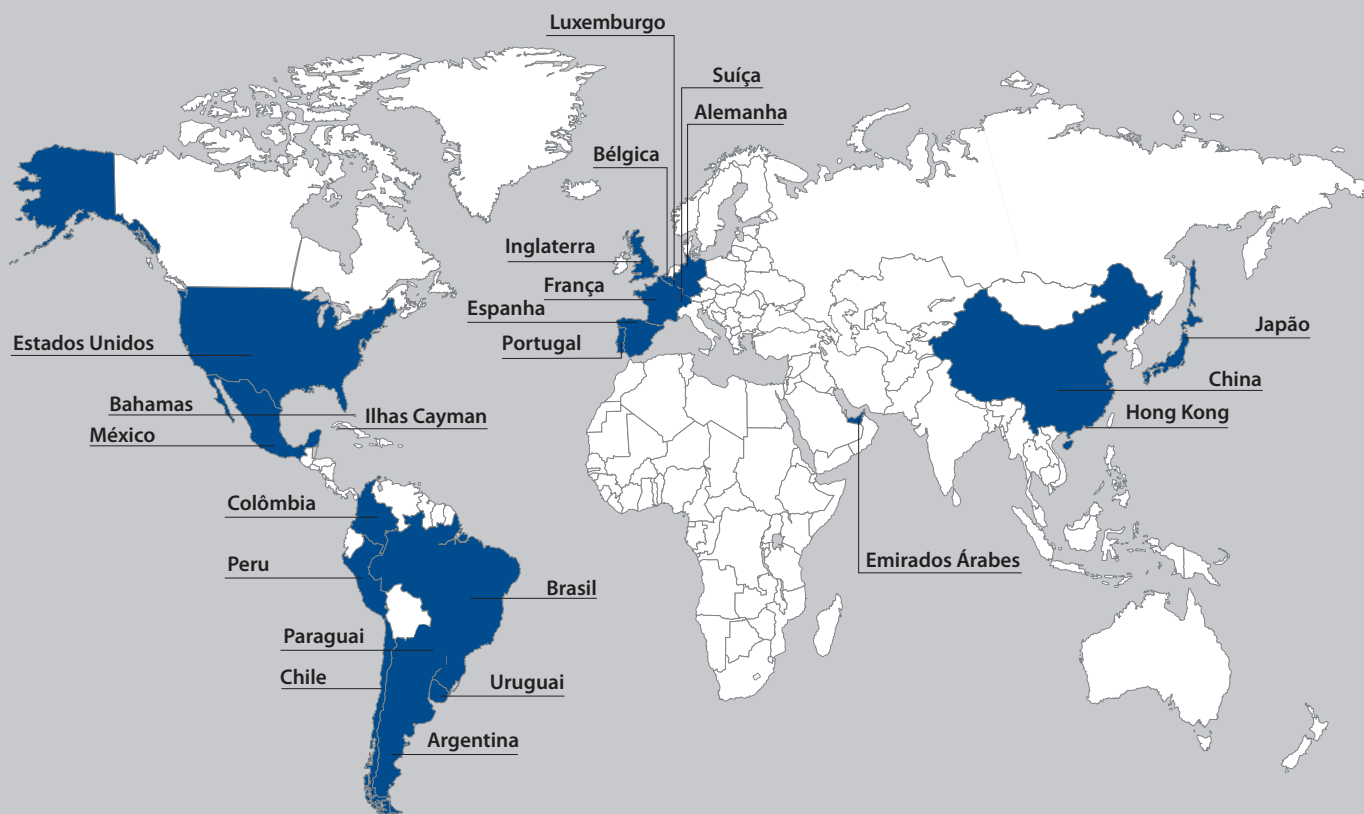
A Itaúsa contribui para a geração de empregos e o desenvolvimento dos países onde atua. Duratex, Elekeiroz, Itautec e Itaú Unibanco empregam, juntas, 112 mil colaboradores, aproximadamente 7 mil colaboradores em unidades no exterior, mantendo relacionamentos baseados nos princípios do Código de Ética Itaúsa. As diretrizes desse Código são seguidas por todos os administradores da *holding* e de suas controladas (saiba mais no item Código de Ética).

FILOSOFIA OPERACIONAL

- *Gestão rigorosa e profissional dos investimentos*
- *Participação nas decisões estratégicas das controladas*
- *Asseguração da autonomia das operações nas Companhias das quais participa*
- *Diversidade de operação, com foco de negócio*

MAPA DAS OPERAÇÕES DA ITAÚSA NO MUNDO

GRI G4-6 | GRI G4-8



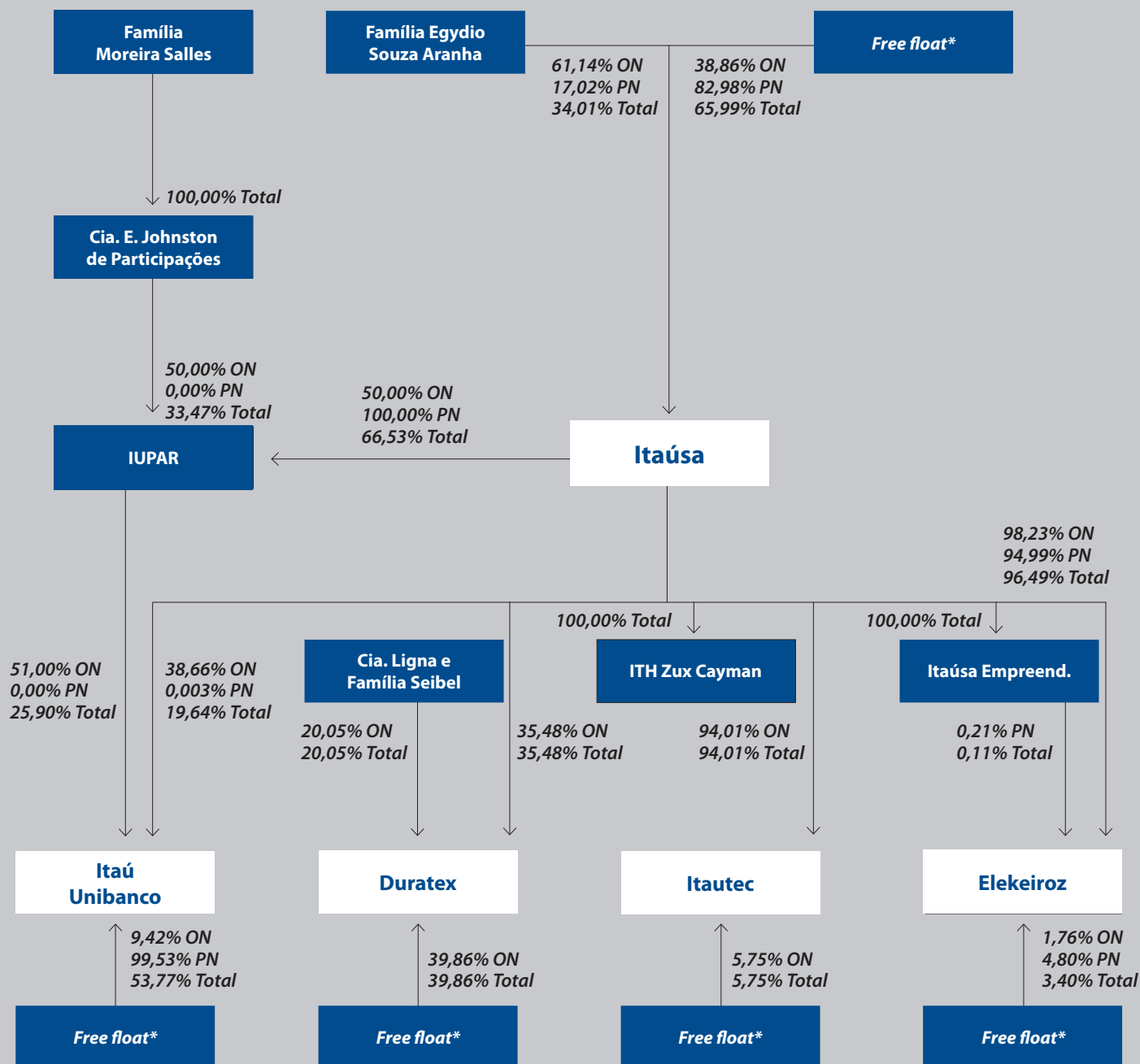
O compromisso a longo prazo do Conglomerado com a conduta ética dos negócios, a transparência, o cumprimento da legalidade, a governança corporativa e as responsabilidades social, cultural e ambiental resultou na seleção da Itaúsa, pelo 10º ano, e do Itaú Unibanco, pelo 14º ano consecutivo, para comporem a carteira Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), e da Duratex, pela 2ª vez consecutiva, para compor a carteira Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index em 2013.

Pelo 7º ano, a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, bem como o Itaú Unibanco e a Duratex, pelo 9º e 6º anos consecutivos, respectivamente. A Itaúsa obteve ainda o reconhecimento como líder em transparência pelo Carbon Disclosure Project (CDP), de acordo com o questionário Mudanças Climáticas Edição 2013.

Para conhecer melhor o perfil dos colaboradores de cada Companhia controlada, entre outras informações e acordos de negociação coletiva, acesse o relato de cada Companhia, disponíveis em: Duratex – www.duratex.com.br/ri; Elekeiroz – www.elekeiroz.com.br/ri; Itautec – www.itautec.com.br/ri; e Itaú Unibanco – www.itaun.com.br/ri. **G4-11**

No mercado de capitais, a Itaúsa tem suas ações negociadas na BM&FBovespa, registrada no nível 1 de governança corporativa. Seu capital social é representado por ações ordinárias e preferenciais com os códigos ITSA3 e ITSA4, respectivamente.

ESTRUTURA ACIONÁRIA EM 31.12.2013



* Excluindo as ações detidas por controladores e as ações em tesouraria.

**ESTRUTURA
ACIONÁRIA
EM 31/12/2013
em milhares**

	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total de ações	
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual
Controladores	1.287.819	61,14	572.667	17,02	1.860.486	34,01
<i>Free float</i>	818.407	38,86	2.791.774	82,98	3.610.181	65,99
Total de ações em circulação	2.106.227	100,00	3.364.441	100,00	5.470.667	100,00
Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Total de ações emitidas	2.106.227	-	3.364.441	-	5.470.667	-

A seguir, seguem os principais indicadores de destaque referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

**INDICADORES EM DESTAQUE NO
ENCERRAMENTO DE CADA ANO
em R\$ milhões**

	Controladora		Não controladores		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Lucro líquido	5.698	4.539	313	297	6.011	4.836
Lucro líquido recorrente	6.199	4.777	362	279	6.561	5.056
Patrimônio líquido	33.131	30.027	2.843	2.647	35.974	32.674
Rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio (%)	18,2	15,2	11,3	11,7	17,6	14,9
Rentabilidade recorrente anualizada sobre o patrimônio líquido médio (%)	19,8	16,0	13,1	11,0	19,2	15,6

112^{MIL}

colaboradores fazem parte das empresas do Conglomerado: Duratex, Elekeiroz, Itautec e Itaú Unibanco

R\$6.199

milhões foi o lucro líquido recorrente da Itaúsa no exercício de 2013

ITAÚ UNIBANCO

Atua em 19 países, além do Brasil, 7 deles no continente latino-americano, com aproximadamente 95.696 colaboradores e 32,9 mil pontos de atendimento e oferece um amplo leque de serviços bancários a uma base diversificada de clientes Pessoa Física (PF) e Jurídica (PJ). Tais serviços são prestados de maneira integrada pelos seguintes segmentos operacionais:

■ **Banco Comercial – Varejo:** contempla cartões de crédito, gestão de ativos, produtos de seguro, previdência e capitalização e uma variedade de produtos e serviços de crédito para PF e para micro e pequenas empresas.

■ **Banco de Atacado:** atividades de banco de grandes empresas e de investimentos, incluindo serviços bancários para médias empresas (representados por empresas com receita anual superior a R\$ 30 milhões).

■ **Crédito ao Consumidor – Varejo:** produtos e serviços financeiros a não correntistas.

■ **Atividades com o Mercado e a Corporação:** inclui os resultados provenientes do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do saldo líquido dos créditos e débitos tributários.

Em 2013, o banco apresentou resultados impulsionados pela redução do índice de inadimplência e pelo aumento das receitas de prestação de serviços. Adicionalmente, o Itaú Unibanco deu continuidade aos investimentos iniciados em 2012 no centro de tecnologia no interior do estado de São Paulo, adquiriu em abril de 2013 a BMG Seguradora e em maio de 2013 a Credicard. Celebrou o acordo com o CorpBanca e seus acionistas controladores, estabelecendo os termos e as condições da fusão das operações do Banco Itaú Chile e do CorpBanca no Chile e na Colômbia. Essa fusão fortalece a estratégia de crescimento na América Latina (saiba mais sobre as aquisições no capítulo Estratégia e investimentos).

O Itaú Unibanco, em 2013, recebeu importantes reconhecimentos do mercado sobre sua atuação, seus serviços e seus produtos. Conheça-os a seguir:

■ **Marca mais valiosa do Brasil | A marca Itaú foi avaliada em R\$ 19,3 bilhões pela consultoria Interbrand e liderou pela 10ª vez consecutiva o ranking.**

■ **Latin Finance's Banks of the Year Awards 2013 | O Itaú Unibanco foi eleito pela publicação nas categorias o Melhor Banco na América Latina e o Melhor Banco no Brasil. O Itaú BBA também foi reconhecido como o Melhor Banco de Investimento no Brasil.**

■ **As 100 empresas que têm a melhor reputação no Brasil | Ocupou o 1º lugar no ranking do setor financeiro entre as companhias que têm a melhor imagem no mercado brasileiro na pesquisa divulgada pelo Exame.com e pela revista Exame.**

■ **Best Bank Award 2013 da revista Global Finance** | Foi reconhecido pelo mercado e pelos stakeholders nas categorias: Best Emerging Markets Banks in Latin America para o Banco Itaú Paraguay; World's Best Subcustodian Banks para os serviços de custódia no Brasil, Paraguai e Uruguai; Best Investment Bank e Best Debt Bank para o Itaú BBA; e destaque em Regional Winners – Latin America e Country Winners – Brazil.

■ **As Melhores da Dinheiro 2013** | Venceu pela sétima vez o ranking no setor de bancos do prêmio promovido pela revista IstoÉ Dinheiro, devido aos critérios utilizados na gestão, tais como sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade socioambiental e governança corporativa.

■ **Época Negócios 360º** | Ocupou o 1º lugar no setor de bancos na segunda edição do guia organizado pela revista Época em parceria com a Fundação Dom Cabral. Para tanto, o banco foi avaliado nas dimensões desempenho financeiro, governança corporativa, práticas de recursos humanos, inovação, visão de futuro e responsabilidade socioambiental.

■ **Latin American Executive Team 2013** | Realizado pela Institutional Investor Magazine, reconheceu o banco nas categorias: Melhor Relações com Investidores pelos Sell e Buy Sides; Melhor CEO pelos Sell e Buy Sides; Melhor CFO de bancos pelo Buy Side; Melhor Profissional de Relações com Investidores pelo Buy Side; e equipe número um de Research da América Latina para o Itaú BBA.

■ **IR Magazine Awards Brazil 2013** | Na premiação realizada pela IR Magazine, em parceria com a revista RI e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), o banco foi reconhecido nas categorias: Melhor Relatório Anual, Melhor Conference Call, Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos e Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro.

■ **Revista Euromoney** | Foi reconhecido pelo sexto ano consecutivo como Best Cash Management Bank in Brazil pela revista, uma das publicações mais importantes sobre o mercado financeiro.

■ **Reactions Latin America Awards** | A Itaú Seguros foi eleita a melhor seguradora do Brasil pela revista britânica Reactions, em premiação que reconheceu as principais seguradoras da América Latina.

■ **Banker of the Year Awards 2013 – Americas |**
Reconhecido como o banco do ano no Paraguai pela revista The Banker e no Uruguai no Global Awards for Excellence 2013, pela revista Euromoney.

■ **As Melhores Empresas para Começar a Carreira em 2013 |**
Recebeu a maior nota no setor de bancos e serviços financeiros na lista publicada pela Revista Você S/A.

■ **Guia Exame de Sustentabilidade 2013 | Eleito a**
empresa mais sustentável do ano, líder na categoria Instituições Financeiras.

DURATEX

A Duratex é a maior produtora de painéis de madeira industrializados no Hemisfério Sul, líder no mercado brasileiro na produção de pisos laminados e 1 das 10 maiores fabricantes mundiais de louças e metais sanitários. A Companhia conta com 11.733 colaboradores e seus produtos são comercializados em mais de 30 países por meio das marcas Duratex, Deca, Hydra e Durafloor. A Companhia está estruturada em duas divisões: Deca e Madeira.

Divisão Deca: as marcas Deca e Hydra são responsáveis pela fabricação e venda de louças (cubas, pias, vasos sanitários e bidês), metais sanitários (torneiras, misturadores, válvulas de descarga, registros, chuveiros, aquecedores solares e componentes) e acessórios (papeleiras, toalheiros, saboneteiras, entre outros).

Divisão Madeira: as marcas Duratex e Durafloor são responsáveis pela fabricação e comercialização de chapas de fibra, painel de partículas de média densidade (MDP, na sigla em inglês para Medium Density Particleboard), painéis de média e alta densidade (MDF, na sigla em inglês para Medium Density Fiberboard, e HDF, na sigla em inglês para High Density Fiberboard) e os pisos laminados Durafloor.

Em 2013, alinhada com sua estratégia de ampliação dos negócios e diversificação de seu *mix* de produtos, a Duratex realizou a aquisição total das quotas do capital social da Thermosystem Indústria Eletro Eletrônica Ltda. e, no início de 2014, elevou de 37,0% para 80,6% sua participação no capital acionário da Tablemac S.A., na Colômbia, e entregou resultados significativos, mesmo diante de um ambiente de negócios desafiador.

No decorrer do ano, a Companhia recebeu respeitáveis reconhecimentos por sua atuação:

■ **Guia Exame de Sustentabilidade: a**
publicação, da revista Exame, elegeu a Duratex como a empresa mais sustentável do setor de Materiais de Construção. A reportagem publicada no Guia destacou o trabalho da Companhia para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), como a substituição do óleo diesel por aparas de madeiras como combustível e a ampliação do uso de gás natural.

■ **As Melhores Companhias para**
Acionistas 2013: *no prêmio concedido pela revista Capital Aberto, a Duratex venceu na categoria de companhias com ativos entre R\$ 5 bilhões e R\$ 15 bilhões. O prêmio aponta as empresas que mais se destacaram em rentabilidade do negócio e da ação, liquidez, governança corporativa e sustentabilidade.*

■ **Prêmio Abrasca de Geração de**
Valor: *concedido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), a Companhia foi premiada no Destaque Setorial 2013 – Papel, Celulose e Madeira, como melhor caso de criação de valor entre 2009 e 2012.*

11,7^{MIL} colaboradores
na Duratex

120 anos da Elekeiroz
serão comemorados
em 2014

4,0^{MIL} localidades
atendidas pela
Itautec no Brasil

■ **Prêmio Época Empresa Verde:** concedido pela revista *Época* e pela consultoria *PricewaterhouseCoopers (PwC)*, a Duratex venceu na categoria *Mudanças Climáticas Indústria* pelo seu trabalho específico em relação ao aquecimento global. A Companhia também foi reconhecida com o Prêmio *Época Empresa Verde Destaque Especial*, por sua ação ambiental.

■ **Época Negócios 360°:** concedido pela revista *Época Negócios*, a Duratex venceu na dimensão *Governança Corporativa*. Pelo segundo ano consecutivo, também foi eleita a campeã do setor *Materiais de Construção e Decoração*.

ELEKEIROZ

Em 2014 a Elekeiroz completará 120 anos de existência. Tradicional produtora de intermediários petroquímicos, seus produtos se direcionam para indústrias que atendem o consumidor final nos segmentos de construção civil, automotivo, calçados e vestuário, alimentício, agroindustrial, além de outras indústrias químicas.

Na América do Sul é a única a produzir de forma integrada oxo-derivados (octanol, butanol, isobutanol e ácido 2-etil hexanoico), anidridos ftálico e maleico, ácido fumárico e diversos tipos de plastificantes. Completam o portfólio de produtos da Companhia: formol, concentrado ureia-formol, resinas de poliéster insaturado e ácido sulfúrico.

Em 2013, a Companhia contava com 767 colaboradores e hoje dispõe de 2 complexos industriais estrategicamente localizados, 1 em Várzea Paulista (SP), próximo ao maior mercado consumidor do país, às principais rodovias do estado e conectado ao porto de Santos por linha férrea, e outro em Camaçari (BA), no polo industrial.

Em dezembro de 2013, adquiriu os ativos da planta produtora de gás oxo da Air Products Brasil, também localizada no Polo Industrial de Camaçari, que se integra assim ao complexo já existente (saiba mais no capítulo Estratégia e investimentos).

ITAUTEC

Até 31 de dezembro de 2013, a Itautec atuava na fabricação de produtos de automação comercial e bancária, com destaque para as máquinas de autoatendimento (ATMs) e a prestação de serviços tecnológicos, com o fornecimento de serviços de assistência técnica em mais de 4,0 mil localidades no Brasil.

Em sua fábrica, localizada em Jundiaí (SP), produziu equipamentos com rígidos padrões de sustentabilidade, como a diretiva *Restriction of Certain Hazardous Substances (RoHS)*, que limita o uso de produtos químicos nocivos durante o processo de fabricação.

Nos últimos anos, o mercado de atuação da Itautec vem sendo impactado por uma série de fatores que levaram a uma queda expressiva na competitividade da Companhia, incluindo aspectos macroeconômicos, comerciais e concorrenciais potencializados com a entrada de novos *players* com escalas de produção globais.

Nesse cenário, com a baixa perspectiva de geração de valor aos acionistas, em 2013 a Itautec iniciou a implementação de seu processo de reposicionamento estratégico no mercado de tecnologia da informação (TI), que culminou em parceria estratégica com a Oki Electric Industry Co., Ltd. (OKI Electric), sociedade constituída de acordo com as leis do Japão, nos segmentos de Automações e Serviços, e à desativação paulatina do segmento de Computação, sem qualquer prejuízo ao cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, bem como o atendimento ao consumidor e os serviços associados a essa manutenção.

No fim do exercício, a Companhia contava com 4.171 funcionários diretos e subsidiárias na Argentina, na Espanha, no México, no Paraguai e em Portugal, o que facilita o abastecimento de produtos da marca no mercado externo.

A Itautec foi premiada e reconhecida no mercado por suas práticas de gestão:

- **World Finance Technology Awards 2013** | Foi reconhecida pela revista internacional World Finance como: Melhor desenvolvedora de soluções de segurança da América Latina, desde 2011; Melhor empresa de soluções tecnológicas de automação bancária da América Latina, desde 2011; Melhor provedora de soluções de Middle & Back Office da América Latina.

- **FinTech 100** | Pelo 5º ano consecutivo, a Itautec foi a empresa latino-americana com a melhor colocação no ranking anual que reúne os 100 maiores fornecedores globais de tecnologia para o setor financeiro. A Companhia está na 39ª posição.

- **Prêmio Ética nos Negócios** | Foi indicada como finalista da categoria Comunicação e Transparência da edição 2013 do prêmio organizado pelo Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios. Para tanto, foi considerada a preocupação e o cuidado que a Itautec teve em fornecer informações específicas aos públicos interno e externo sobre o processo de reposicionamento estratégico e anúncio da parceria com a OKI Electric.

**Valorização do
capital humano,
ética nos negócios
e geração de valor
aos acionistas
e à sociedade
norteiam a atuação
do Conglomerado
em todas as suas
operações**

Alinhada às melhores práticas de governança

A

Itaúsa adota as melhores práticas de governança corporativa em seus negócios para gerar valor aos seus acionistas e à sociedade com sólidos resultados econômicos, sociais e ambientais. Atua em diversos segmentos de mercado por meio de suas controladas, que compartilham a mesma visão estratégica para a condução dos negócios, bem como respeitam valores pautados na ética e na transparência. Os resultados obtidos por meio de boas práticas de governança corporativa beneficiam a Companhia em um processo contínuo e de longo prazo, que facilita o acesso ao capital e o crescimento sustentável.

Nesse sentido, a *holding* se apoia em uma cultura organizacional consolidada em todo o Conglomerado, que se baseia nos princípios de valorização do capital humano, ética nos negócios e geração de valor aos acionistas. Essa identidade é percebida pelos públicos de relacionamento e refletida nos valores de mercado das Companhias controladas.

Em linha com seus princípios e valores, a Itaúsa adota o Código de Ética, o Acordo de Acionistas, os regimentos internos dos Conselhos de Administração e Conselho Fiscal, bem como as Políticas de Divulgação e de Negociação. Todos esses documentos estão disponíveis no website da Itaúsa (www.itausa.com.br), para assegurar transparência a sua gestão.

A Itaúsa também aderiu de forma voluntária ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), que reúne recomendações sobre as melhores práticas de governança corporativa, o que demonstra o seu compromisso com o tema. A postura responsável da *holding* ainda é refletida em reconhecimentos e na participação em diversos índices de mercado:

A Itaúsa autorizou a disponibilização das respostas ao questionário do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) no site da BM&FBovespa

MEMBER OF
Dow Jones Sustainability Indices
In Collaboration with RobecoSAM

NÍVEL 1
BM&FBOVESPA

Índice de Governança Corporativa Trade **IGCT**

IBOVESPA

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice Carbono Eficiente **ICO2**

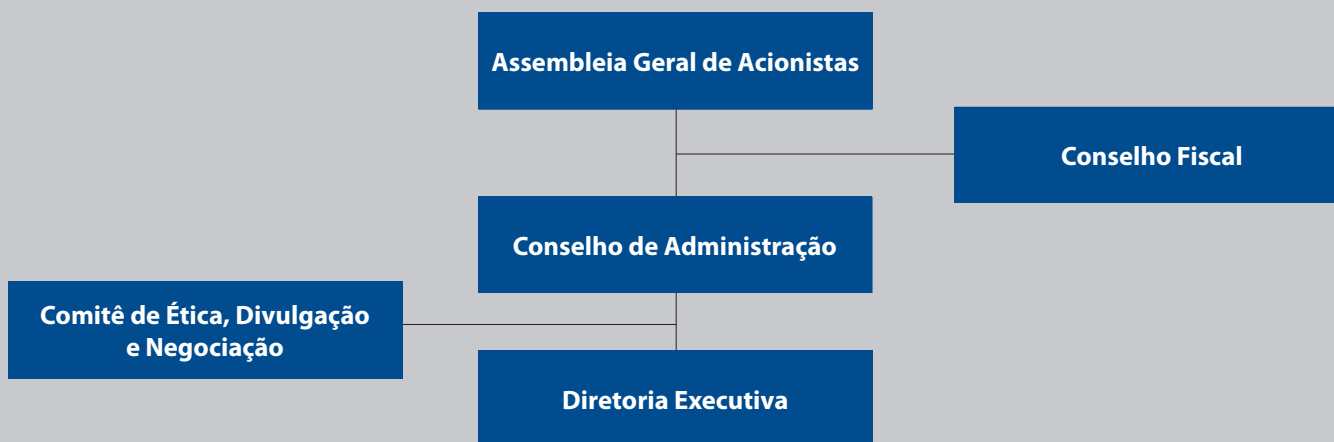
Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE**
2013

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

CDP
DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

BVS&A
Bolsa de Valores Sociais & Ambientais

ESTRUTURA GRI G4-34



Assembleia Geral de Acionistas

O mais alto órgão de governança da Itaúsa se reúne ordinariamente uma vez ao ano e extraordinariamente quando necessário, e tem, entre suas funções, o papel de examinar, discutir e votar as Demonstrações Contábeis (DCs), deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos, bem como eleger os membros dos Conselhos de Administração (CA) e Fiscal.

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) é convocada por meio de publicação de edital em jornal de grande circulação, com 15 dias de antecedência. O Manual da Assembleia é publicado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM)/BM&FBovespa, com 30 dias de antecedência, e contém todos os assuntos que serão discutidos no fórum e orientações de participação na Assembleia.

Em 30 de abril de 2013, os acionistas se reuniram com os administradores da Sociedade, os representantes do Conselho Fiscal e os auditores independentes para realizar as Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária e tinham como principais deliberações: a aprovação das contas dos administradores e as DCs de 2012; a destinação do lucro líquido do exercício de 2012 e a ratificação da distribuição antecipada de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e dividendos; a eleição dos membros do CA e do Conselho Fiscal para 2013; a fixação da verba anual destinada para a remuneração dos membros do CA, do Conselho Fiscal e da Diretoria; o aumento do capital social com bonificação de 10% em ações; e a alteração e consolidação do Estatuto Social.

A Assembleia alinha valores de mercado à estratégia da Companhia para estabelecer a remuneração dos membros de cada órgão. Os valores de remuneração e participação nos lucros e resultados, bem como os benefícios de saúde e previdência complementar, são praticados de acordo com o Estatuto Social e a ata da Assembleia e declaradas de forma transparente aos acionistas e ao mercado, que podem acessar essas informações em www.itausa.com.br/pt/comunicados-e-atas/assembleias-gerais. **G4-51 | G4-52**

Conselho de Administração

O CA tem como missão proteger e valorizar o patrimônio da Companhia e maximizar, por meio da atuação da Diretoria, o retorno de seus investimentos. Responsável pela orientação geral dos negócios, tem plenos poderes para eleger e destituir membros da Diretoria e fixar-lhes as atribuições de acordo com o Estatuto Social, fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar o Relatório da Administração, convocar a Assembleia Geral, escolher e destituir os auditores independentes, instituir comitês para tratar de assuntos específicos, entre outras funções. Para saber os assuntos deliberados pelo CA em 2013, acesse www.itausa.com.br/pt/comunicados-e-atas/reunioes-do-conselho.

A composição do CA da Itaúsa respeita o Acordo de Acionistas e considera a aptidão e o conhecimento do profissional no mercado. O CA é composto por no mínimo 3 e no máximo 12 membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 1 ano, renovável. O órgão terá 1 Presidente e de 1 a 3 Vice-Presidentes escolhidos pelos Conselheiros entre os seus pares. Em 30 de abril de 2013, a Assembleia de Acionistas elegeu um novo CA, para o mandato anual que vigorará até a posse dos que forem eleitos na AGO de 2014. **GRI G4-38 | G4-39 | G4-40**

Para garantir que conflitos de interesse sejam evitados no CA, os acionistas controladores da Itaúsa seguem o Acordo de Acionistas, de forma que estejam assegurados os fundamentos de sua atuação na gestão de matérias relativas aos principais pontos estratégicos da *holding*. **GRI G4-41**

O Acordo de Acionistas estabelece as políticas de endividamento e riscos da *holding* e das Companhias controladas. As políticas delimitam níveis de endividamento conforme os patrimônios líquidos das controladas. Já a gestão de risco é essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, pois visa mapear eventos internos e externos que possam afetar as estratégias das unidades de negócios. **GRI G4-45**

Nesse âmbito, o CA se reúne trimestralmente e, sempre que necessário, para fazer a análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos. Nessas reuniões é feito todo o acompanhamento de indicadores de riscos financeiros, o que garante efetividade e cobertura de controle.

Os limites são dimensionados e os resultados projetados do balanço, do patrimônio e do perfil de risco de cada unidade são avaliados para serem definidas as medidas de gestão. Adicionalmente, considerando as peculiaridades de cada Companhia os limites são controlados diariamente e os excessos são discutidos em comissões. Os riscos ambientais e sociais são de responsabilidade de cada Companhia, que devem ter como base a orientação geral da *holding*, a legislação e as direções de associações que visam ao bem-estar social. **G4-46 | G4-47**

Com o objetivo de desenvolver e aprimorar o conhecimento do CA, a *holding* convida especialistas em temas econômicos, ambientais e sociais para reuniões com membros do órgão. Um exemplo dessa prática é a presença de um economista sênior do Itaú Unibanco nas reuniões do Conselho para exposição sobre perspectivas macroeconômicas, quando os Conselheiros têm a oportunidade de debater os pontos que consideram mais relevantes. Nas reuniões trimestrais do Comitê de Ética, Divulgação e Negociação são analisados tópicos ambientais e sociais, como o desempenho no Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e no ISE da BM&FBovespa, e temas específicos, como a nova Lei Anticorrupção. **GRI G4-43**

Visando ao aprimoramento de uma atuação eficiente de seu CA, o Conglomerado iniciou, em 2006, o processo de avaliação de desempenho, implementado gradativamente nas Companhias do Conglomerado. O CA da Itaúsa é formado por membros que exercem as mesmas funções nos Conselhos de suas controladas. **GRI G4-44**

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Presidente

PAULO SETUBAL NETO

Conselheiro efetivo

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Vice-Presidente

RODOLFO VILLELA MARINO

Conselheiro efetivo

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

RICARDO EGYDIO SETUBAL

Conselheiro suplente

JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO*

Conselheiro efetivo

RICARDO VILLELA MARINO

Conselheiro suplente

** Independente.*

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Itaúsa tem caráter não permanente e foi instituído em 1995, de acordo com a Lei nº 6.404/76. Cabe a esse órgão fiscalizar as DCs e os atos da administração da Itaúsa e emitir pareceres sobre as atividades da *holding*. Caberá ao Presidente do CA fornecer os esclarecimentos e as informações solicitados pelo Conselho Fiscal, relativos à sua função fiscalizadora.

Na Itaúsa, o Conselho Fiscal é formado por três a cinco membros efetivos, com igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral – um deles Presidente, eleito pelos próprios Conselheiros. Em abril de 2013, a Assembleia elegeu o atual Conselho Fiscal, com mandato anual que vigorará até a realização da AGO de 2014.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

Presidente

JOSÉ ROBERTO BRANT DE CARVALHO

Suplente

JOSÉ CARLOS DE BRITO E CUNHA

Conselheiro

LUIZ ANTÔNIO CARELI

Suplente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Conselheiro

JOÃO COSTA

Suplente

Comitê de Ética, Divulgação e Negociação GRI G4-37

O Comitê de Ética, Divulgação e Negociação é responsável por gerir a Política de Divulgação e a Política de Negociação de Valores Mobiliários da Itaúsa e zelar pela postura ética dos administradores e colaboradores do Conglomerado. Este Comitê tem como principais atribuições aconselhar as decisões do Diretor de Relações com Investidores, revisar e aprovar as informações divulgadas ao mercado antes de serem publicadas, bem como tomar conhecimento de questionamentos oficiais de órgãos reguladores e autorreguladores.

Ainda é responsável por investigar denúncias sobre violações éticas, recebidas por meio de um canal específico da Itaúsa que assegura a confidencialidade da informação e o anonimato do denunciante. Todas as recomendações que passam por esse Comitê são apresentadas ao CA. Em 2013 não foram registradas manifestações por meio desse canal; as apurações dos fatos, quando ocorrem, são realizadas tempestivamente e conduzidas com profissionalismo, imparcialidade e sigilo. **GRI G4-49 | G4-50 | G4-53**

O Comitê de Ética, Divulgação e Negociação é formado por no mínimo dois e no máximo dez profissionais, indicados anualmente pelo CA, e se reúne trimestralmente e sempre que convocado pelo Diretor de Relações com Investidores.

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA, DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

**ALFREDO EGYDIO ARRUDA
VILLELA FILHO**

Membro

RICARDO EGYDIO SETUBAL

Membro

ALFREDO EGYDIO SETUBAL

Membro

RODOLFO VILLELA MARINO

Membro

HENRI PENCHAS

Membro

Diretoria

Os membros da Diretoria administram e representam legalmente a Itaúsa. Em específico, dois Diretores, em conjunto, têm poderes para representar a Itaúsa, assumindo obrigações ou exercendo direitos em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade para a sociedade, inclusive na concessão de fianças, avais, entre outras garantias. Compete ao Diretor-Presidente convocar e presidir as reuniões da Diretoria; o Diretor Geral deve estruturar e dirigir todos os serviços da sociedade, bem como estabelecer normas internas e operacionais, de acordo com as diretrizes traçadas pelo CA; os Diretores Vice-Presidentes e os Diretores Executivos devem colaborar com o Diretor-Presidente e com o Diretor Geral na gestão dos negócios e direção dos serviços sociais.

Conforme previsto no Estatuto Social, a Diretoria tem entre suas responsabilidades ceder e renunciar direitos, onerar e alienar bens sociais, prestar garantias a obrigações de terceiros e deliberar sobre a emissão de notas promissórias e títulos no exterior e de notas promissórias comerciais.

A Diretoria é eleita anualmente pelo CA e é composta de 3 a 15 membros, todos com mandato de 1 ano e possibilidade de reeleição. Não poderá ser eleito Diretor quem já tiver completado 75 anos na data da eleição.

A Vice-Presidência Executiva, responsável pela área econômica, é avaliada pelo CA com relação a suas experiências, conhecimentos de mercado e formação. Cada Companhia do Conglomerado define a forma de avaliação e os critérios para que os profissionais responsáveis pelas áreas Ambiental e Social venham a assumir essas posições. **GRI G4-35 | G4-36**

Os currículos dos membros do CA, do Conselho Fiscal, do Comitê de Ética, Divulgação e Negociação e da Diretoria estão disponíveis no Formulário de Referência da *holding* em www.cvm.gov.br e no website www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/formularios-de-referencia-e-cadastral.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

Presidente

HENRI PENCHAS

Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

CÓDIGO DE ÉTICA **GRI G4-56**

A conduta do Conglomerado se baseia em valores e princípios que norteiam sua atuação e estruturam sua identidade. Essa postura responsável é orientada pelo Código de Ética Itaúsa (Código), que abrange diretrizes que envolvem todas as partes interessadas – colaboradores, clientes e consumidores, fornecedores e prestadores de serviços, concorrentes, terceiro setor e mídia – e promove o alinhamento com os Códigos das Companhias controladas, o que assegura uma conduta coerente em todos os segmentos em que a Itaúsa atua.

Entre os principais direcionamentos do Código estão: ampliar a sustentabilidade e a importância social da Instituição; estimular atitudes que favoreçam a empatia, a honestidade e a cooperação entre a *holding* e seus públicos; diminuir o risco de a Itaúsa usar meios incompatíveis com seus valores e finalidades; e preservar sua boa reputação bem como a de seus administradores e parceiros. O documento ainda apresenta canais para o recebimento de denúncias sobre desvios de conduta ética, por meio de e-mail, telefone e endereço para correspondência, e o denunciante não precisa se identificar. **GRI G4-57 | G4-58**

O Código de Ética Itaúsa está disponível a todos os públicos com os quais a *holding* se relaciona em www.itausa.com.br/pt/governanca-corporativa/codigo-de-etica.

POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO

Com base nos termos da Instrução nº 358 da CVM, de 03 de janeiro de 2002, a Itaúsa adota a Política de Divulgação, que estabelece procedimentos para a divulgação de ato ou fato relevante e para a manutenção do sigilo de informações ainda não divulgadas. Quaisquer documentos que se enquadrem nessa política são elaborados pelo Comitê de Ética, Divulgação e Negociação, com participação das Diretorias envolvidas. Por meio desta política, a Itaúsa assegura igualdade e transparência nas informações divulgadas ao mercado e aos órgãos competentes.

POLÍTICA DE NEGOCIAÇÃO

A Política de Negociação de Valores Mobiliários da Itaúsa, adotada voluntariamente, define diretrizes a serem respeitadas na negociação de valores mobiliários de emissão da *holding*, com o objetivo de garantir transparência a todos os envolvidos na negociação, de forma que não haja informação privilegiada. Esta política é administrada pelo Diretor de Relações com Investidores (RI) e, assim como a Política de Divulgação, está de acordo com os termos da Instrução nº 358 da CVM.

Com diretrizes gerais da *holding* e estratégias particulares de cada mercado, cada controlada apresenta potencial para gerar recursos e se desenvolver de maneira sustentável

Estratégias alinhadas para o crescimento

P

or ser uma *holding* pura, a Itaúsa buscar definir, centralizar e alinhar a visão para o desenvolvimento e a gestão dos negócios e os valores empresariais do Conglomerado.

Entretanto, cada Companhia controlada também tem autonomia para adotar uma postura estratégica particular, de acordo com o segmento em que atua, com a capacidade de gerar recursos suficientes para se manter de forma sustentável.

A seguir, conheça os investimentos realizados pelas controladas em 2013.

ITAÚ UNIBANCO

Em 2013, o Itaú Unibanco investiu no crescimento de seus ativos e na disponibilidade de produtos e serviços, reafirmando seu compromisso com o mercado brasileiro e criando valor a longo prazo para seus acionistas.

Celebrou em 14 de maio de 2013 um acordo com o Banco Citibank S.A. para compra da Credicard e da Citifinancial, incluindo a marca Credicard, pelo valor aproximado de R\$ 2,8 bilhões. Responsáveis pela oferta e pela distribuição de produtos e serviços financeiros, principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito, a Credicard e a Citifinancial contam com uma base de 4,8 milhões de cartões, cuja carteira de crédito soma R\$ 7,3 bilhões (valor bruto em

dezembro de 2012). A operação foi concluída em 20 de dezembro de 2013, depois da obtenção de todas as aprovações dos órgãos reguladores.

Firmou, em 29 de janeiro de 2014, um acordo com o CorpBanca e seus acionistas controladores, que estabelece os termos e as condições da união das operações do Banco Itaú Chile e do CorpBanca no Chile, na Colômbia, no Peru e na América Central. O acordo representa um importante passo para o Itaú Unibanco no processo de internacionalização e no intuito de ser o banco líder na América Latina, onde passou a ser o quarto maior banco do Chile e o quinto maior banco da Colômbia em termos de empréstimos.

O Itaú CorpBanca, controlado pelo Itaú Unibanco, oferecerá a seus clientes uma ampla e inovadora gama de produtos e serviços financeiros por meio de uma vasta rede de agências no Chile (217) e na Colômbia (172), mantendo a qualidade no atendimento que caracteriza a atuação de ambos os bancos. Sua conclusão está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela Assembleia de Acionistas do CorpBanca, e à aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Conforme anunciado em 2012, um novo *data center* está sendo construído e deverá ser um dos maiores no Brasil, com capacidade para suportar a expansão das operações do banco nas próximas décadas, e ao mesmo tempo manter seu compromisso de garantir a disponibilidade de serviços financeiros por meio da melhoria contínua na qualidade, eficiência e satisfação do cliente.

R\$
601,5

milhões aplicados na expansão das operações da Duratex

R\$
70,0

milhões investidos no Polo Industrial de Camaçari pela Elekeiroz

R\$
64,3

milhões direcionados ao desenvolvimento de produtos da Itautec

Em 2012, o Itaú Unibanco anunciou um investimento de R\$ 11,1 bilhões em tecnologia, inovações e serviços a ser feito desse ano até 2015, dos quais:

R\$ 2,7 bilhões deverão ser usados para sistemas de processamento de dados

R\$ 0,8 bilhão deverá ser usado para aquisição de *software*

R\$ 4,6 bilhões deverão ser usados para desenvolvimento de sistemas

R\$ 3,0 bilhões deverão ser usados para o *data center* no estado de São Paulo

DURATEX

A Duratex expandiu suas operações por meio de novas aquisições e ampliação de sua capacidade instalada, com um investimento de R\$ 601,5 milhões nesses projetos.

Em janeiro de 2013, a Companhia adquiriu, por meio da Divisão Deca, pelo valor de R\$ 56,4 milhões, todas as quotas do capital social da Thermosystem Indústria Eletro Eletrônica Ltda., empresa voltada a produção e comercialização de chuveiros eletrônicos e sistemas de aquecimento solar, com capacidade de produzir 1,5 milhão de peças por ano.

Na Divisão Painéis, destacou-se a conclusão da nova unidade de Medium Density Fiberboard (MDF), em Itapetininga (SP), e das obras de desgargamento da produção de Medium Density Particleboard (MDP), em Taquari (RS). Na Divisão Deca, foram concluídos os aumentos da capacidade de metais sanitários, em Jundiá (SP), e de cerâmica sanitária, em Queimados (RJ). Em julho de 2013, foi produzida a primeira chapa de MDF na nova unidade de Itapetininga (SP), que tem capacidade anual de 520 mil m³. Todos esses projetos estavam em fase de *ramp-up* técnico, e prevê-se a plena ocupação dessas capacidades a partir do segundo semestre de 2016.

Em janeiro de 2014, com um investimento de aproximadamente R\$ 152 milhões, a Duratex passou a deter 80,62% do capital social da Tablemac, empresa colombiana líder no seu país na fabricação de painéis de madeira industrializada.

ELEKEIROZ

Em dezembro de 2013, a Elekeiroz adquiriu os ativos da planta de gás oxo da Air Products Brasil Ltda., no Polo Industrial de Camaçari (BA). O investimento estimado em R\$ 70 milhões inclui, além dos ativos, a aquisição de equipamentos para adequação do *mix* de produtos e a interligação por dutos ao atual complexo da Elekeiroz lá existente.

Com essa aquisição, a Companhia, que já produzia gás oxo em seu complexo de Camaçari, e ainda se abastecia na Air Products, garante o fornecimento dessa importante matéria-prima para aumentar a produção e responder às necessidades crescentes do mercado local, em particular por butanol, importante insumo para o complexo acrílico ora em implantação no referido polo.

Ainda na busca por maior competitividade, melhoria de processos, enriquecimento do portfólio e utilização de matérias-primas renováveis e sustentáveis, a área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) formalizou acordos com empresas de tecnologia internacionais e renomados institutos de pesquisa para o desenvolvimento de processos, equipamentos e produtos. Tais parcerias são incentivadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

ITAUTEC

A Itautec reorganizou sua estrutura operacional e comunicou ao mercado, em 15 de maio de 2013, o acordo de uma parceria estratégica com a Oki Electric Industry Co., Ltda. (OKI Electric), nas atividades de automação bancária e comercial e de prestação de serviços.

Conforme previsto na assinatura do acordo e após o cumprimento de determinadas condições previstas em contrato, a OKI Electric adquiriu, em 10 de janeiro de 2014, 70% das participações que a Itautec S.A. e a Itautec Participações e Comércio S.A. detinham na empresa nomeada BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A. (BR Automação), que recebeu todo o suporte necessário à atuação no mercado, incluindo tecnologias, patentes, propriedade intelectual e demais ativos, inclusive contratos, e a transferência de funcionários e especialistas dos segmentos de Automações e Serviços, e passou, a partir de 1 de setembro de 2013, a ser responsável pelo fornecimento de equipamentos, *software* e serviços, além da demanda de garantia e manutenção relacionadas aos segmentos de Automações e Serviços.

Também em 15 de maio de 2013, a Administração da Itautec decidiu desativar paulatinamente as atividades da Unidade de Computação, sem qualquer prejuízo ao cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, bem como o atendimento ao consumidor e os serviços associados a essa manutenção.

Nesse processo, já foi finalizada a operação de vendas de produtos no segmento de computação pessoal no decorrer do terceiro trimestre, além da terceirização da produção de equipamentos destinados aos segmentos corporativo e governo.

Em 2013, a Itautec investiu R\$ 85,1 milhões, R\$ 64,3 milhões direcionados ao desenvolvimento de produtos nos segmentos de automação bancária e comercial, incluindo *hardware* e *software*. Ainda investiu R\$ 20,8 milhões em imobilizado operacional.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

GRI G4-2 | G4-14

O papel da Itaúsa como *holding* pura é gerir suas participações societárias. Os riscos a que a Itaúsa está exposta são decorrentes dos fatores de risco a que estão expostas suas controladas. Esses riscos são administrados conforme a exposição dos segmentos de cada negócio. Nesse sentido, a *holding* e suas controladas mantêm um gerenciamento específico, com o objetivo de estabelecer parâmetros de controle. Entre as empresas controladas, o risco mais relevante está concentrado no ramo financeiro, no qual o Itaú Unibanco atua. O Itaú Unibanco e as demais empresas controladas realizam a gestão rigorosa de seus riscos, descritas a seguir. Os detalhes dos riscos das operações de cada empresa e dos gerenciamentos de todos os riscos estão disponíveis nos websites das Companhias.

Os instrumentos para avaliação e gestão de riscos são aprimorados constantemente de acordo com as prioridades de cada segmento, o que facilita o processo de tomada de decisão

Itaú Unibanco

O Itaú Unibanco considera a gestão de risco um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando maximizar a criação de valor para os acionistas.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias e os objetivos das unidades de negócio e de suporte, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a Companhia e estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração (CA) e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Para assegurar que os riscos de crédito, de mercado, operacional, de liquidez, socioambiental, de subscrição e de gestão de capital sejam administrados de acordo com as políticas e os procedimentos estabelecidos e agilizar as decisões corporativas tomadas pelo CA e pelos executivos, o Itaú Unibanco tem uma unidade de controle específica para tratar desses temas.

Para conhecer todos os riscos referentes às operações do Itaú Unibanco, acesse o Relatório Anual Consolidado, disponível em www.italu.com.br/ri > Informações Financeiras.

Duratex

Desde 2011 a Duratex conta com uma consultoria especializada para coordenar, de maneira formal, a gestão dos riscos que impactam seus negócios. Para tanto, a consultoria elaborou um mapeamento dos riscos aos quais a Duratex está exposta, que resultou no Relatório de Gerenciamento de Riscos, supervisionado pela Comissão de Riscos. O documento, embasado na Política de Gestão de Riscos da Companhia, agrupa os riscos por categorias – Governança, Modelo de Negócio, Político-Econômico, Financeiro, Operacional e Regulamentar –, o que facilita a adoção de planos de ação para mitigá-los.

A Duratex conta ainda com um Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos, que tem como atribuição supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa. O Comitê avalia também a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras.

A Duratex gerencia riscos específicos, tais como risco cambial, risco de fluxo de caixa (ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco ambiental. Para saber mais, acesse o Formulário de Referência da Duratex em www.duratex.com.br/ri.

Elekeiroz

A Elekeiroz conta com o Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos, que tem como objetivo supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento de riscos inerentes às atividades da empresa, bem como verificar as ações desenvolvidas pelas auditorias interna e externa.

Os principais riscos monitorados pela Companhia são: acidentes com produtos e processos, dependência de fornecedores, concentração no setor químico, restrição a usos de produtos fabricados pela Companhia e risco cambial. Acesse o Formulário de Referência em www.elekeiroz.com.br/ri para conhecer de forma mais aprofundada cada um dos riscos administrados.

Itautec

A exposição ao risco da Itautec, no fim de dezembro de 2013, relacionava-se a riscos de mercado pertinentes a flutuações das taxas de juros, fluxo de caixa e variações cambiais, bem como riscos operacionais relacionados à cadeia de suprimentos, à mudanças tecnológicas, à obsolescência e ambientais. Para administrá-los, a Companhia adotou procedimentos especiais e instrumentos de proteção que contribuíram para diminuir os impactos em seus negócios, tais como monitoramento dos níveis de exposição e limites para a tomada de decisão, e contou com a colaboração do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos. Para saber mais, acesse o Formulário de Referência em www.itaute.com.br/ri.

ATIVOS INTANGÍVEIS E VANTAGENS COMPETITIVAS

As marcas das Companhias que compõem o Conglomerado representam ativos intangíveis que agregam vantagens competitivas à Itaúsa. Seus nomes conhecidos e respeitados são célebres nos mercados em que atuam. A forte marca da Itaúsa agregada a suas boas práticas de mercado e ao desenvolvimento sustentável de seus negócios resultaram na sua seleção para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), bem como a participação da *holding* no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), no Carbon Disclosure Project (CDP) e no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBovespa.

Conheça a seguir os ativos intangíveis e as vantagens competitivas de cada Companhia do Conglomerado.



Destaca-se pela qualidade dos produtos das marcas Deca e Hydra, no segmento de metais sanitários, e Duraflor, no segmento de painéis de madeira.

Com 120 anos de existência, é reconhecida nos mais diversos segmentos da cadeia industrial pela qualidade do que produz, confiabilidade no fornecimento e adoção de práticas sustentáveis nas operações.

Marca reconhecida pela qualidade e segurança dos seus produtos e pela sólida atuação no mercado em mais de 34 anos de atuação. A inovação e o desenvolvimento de produtos com certificação de órgão internacional atestam a excelência em todas as linhas de desenvolvimento de projetos.

É a marca que traduz a intenção de transformar cada vez mais a vida das pessoas, da sociedade e do país por meio dos produtos e serviços financeiros que oferece, bem como por prezar pela sustentabilidade.

Vantagens competitivas:

maior fabricante de painéis de madeira industrializada do Hemisfério Sul; um dos dez maiores produtores mundiais de louças, metais sanitários e painéis de madeira; localização geográfica das plantas próximas a importantes centros consumidores; elevado grau de autossuficiência florestal, com baixa distância de abastecimento às plantas.

Vantagens competitivas:

única produtora integrada da América Latina de oxo-álcoois, anidridos ftálico, maleico e plastificantes; dois *sites* estrategicamente localizados, um no maior complexo industrial integrado do Hemisfério Sul e outro no maior mercado consumidor do país.

Vantagens competitivas:

trinta e quatro anos de presença no mercado nacional; pioneira em tecnologia da informação (TI) Sustentável no país; presença entre os maiores fabricantes de *automated teller machines* (ATMs) no mercado mundial; ampla rede de assistência técnica, com atuação em 4,0 mil localidades no Brasil.

Vantagens competitivas:

trigésimo maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (31 de dezembro de 2013 – fonte Bloomberg); aproximadamente 5.000 agências e postos de atendimento bancário e 28 mil caixas eletrônicos próprios; segmentação e escala em todos os nichos de atuação, produtos e serviços financeiros; solidez de capital: Índice de Basileia de 16,6%.

O plano de ações de cada controlada contempla a preocupação com os impactos ambientais, o apoio ao desenvolvimento social e a geração de valor aos públicos de relacionamento

Postura reconhecida no Brasil e no exterior

O Conglomerado apresenta uma gestão alinhada à busca pelo desenvolvimento sustentável. Os compromissos do caráter econômico, do ambiental e do social assumidos por elas, bem como a participação em associações e outros organismos, atendem a critérios que envolvem as atividades específicas de cada Companhia. Assim, procuram atender com excelência às demandas de clientes, desenvolver a oferta de produtos e serviços que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e gerar valor para acionistas e sociedade.

A Itaúsa, por ser uma *holding* pura, tem o papel de avaliar o desempenho e a contribuição de seus ativos para a sustentabilidade dos negócios. Nesse contexto, incentiva parcerias que possam dar consistência aos resultados do Conglomerado. Alinhada a essa visão, a Itaúsa apoiou o reposicionamento estratégico da Itaútec, realizado por meio de parceria com a OKI Electric (saiba mais no capítulo Estratégia e investimentos).

A sustentabilidade nos empreendimentos das Companhias controladas também é mantida por meio do compromisso de longo prazo com a conduta ética dos negócios, a transparência, o cumprimento da legalidade, a governança corporativa e as responsabilidades social, cultural e ambiental.

Como resultado de sua atuação responsável, em 2013, a Itaúsa e o Itaú Unibanco novamente foram selecionados para fazer parte da carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), composta por 333 empresas de 25 países das Américas, da Europa, da Ásia, da África e da Oceania. Da mesma forma, a Duratex foi escolhida pela segunda vez consecutiva para integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index 2013/2014, um dos mais prestigiados índices de sustentabilidade do mercado; ela foi classificada no grupo industrial de materiais, no setor de papel & produtos florestais.

No Brasil, a Itaúsa, o Itaú Unibanco e a Duratex foram escolhidos para compor a carteira de 2014 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa – a Itaúsa pelo 7º ano, o Itaú Unibanco pelo 9º ano e a Duratex pelo 6º ano consecutivo. O ISE reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem a sustentabilidade empresarial. Ele reúne nessa edição 51 ações de 40 companhias, que representam 18 setores. Além da participação no ISE, a Itaúsa também participa no Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBovespa, composto pelas ações das companhias participantes do Índice Brasil 50 (IBrX-50) que aceitaram participar dessa iniciativa para adotar práticas transparentes com relação a suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), que leva em consideração, para ponderação das ações das empresas componentes, seu grau de eficiência de emissões de GEE, entre outros critérios.

10^a

vez que a Itaúsa é escolhida para compor a carteira do DJSI

7^o

ano que a *holding* é listada na carteira do ISE

Ainda em 2013, a Itaúsa foi reconhecida pelo Carbon Disclosure Project (CDP) Latin America como Líder em Transparência de acordo com a metodologia global de pontuação do CDP (scoring) aplicada ao questionário Mudanças Climáticas Edição 2013. O estudo reúne dados e análises sobre as emissões de gases que provocam o efeito estufa e sobre como as empresas abordam o tema mudanças climáticas em sua gestão.

Além disso, a Itaúsa e suas controladas publicam todos os anos relatórios anuais, com o objetivo de apresentar, de forma clara e transparente, aos seus públicos de relacionamento seus desempenhos nos aspectos econômico, social e ambiental.

SOCIOAMBIENTAL

A *holding* assume compromissos de natureza socioambiental que envolvem o bem-estar social e de seus colaboradores, bem como a preocupação com o meio ambiente. Esses compromissos se estendem à participação em organizações relacionadas às atividades específicas de cada Companhia controlada. O comprometimento abrange a preocupação com práticas trabalhistas, mecanismos de queixas, direitos humanos, responsabilidade pelo produto, conduta com os públicos de relacionamento, impactos ambientais, entre outros, expressos no Código de Ética da *holding*. Conheça-os a seguir.

Mecanismos de queixas

Um canal específico recebe denúncias, dúvidas e questões de interpretação, reclamações, sugestões, entre outros apontamentos relacionados a práticas sociais e ambientais nos negócios e nas operações da Itaúsa, o que garante, aos manifestantes, proteção contra represálias. A *holding* realiza a apuração dos fatos denunciados com imparcialidade, sigilo e confidencialidade. As manifestações, que também podem ser anônimas, são relatadas ao Comitê de Ética, Divulgação e Negociação, por meio dos seguintes canais:

e-mail: carlos.zanelato@itausa.com.br

endereço para correspondência:

Avenida Paulista, 1.938 – 19º andar

Bela Vista – São Paulo – SP

CEP: 01310-942

telefones: (11) 3179-7959 e 3179-7957

fax: (11) 3179-7939

Políticas públicas

Ao participar da elaboração, da avaliação, da implantação ou do monitoramento de políticas públicas no âmbito social, a Companhia sempre se manifesta em contato direto com os agentes responsáveis, por meio de órgãos de classe ou setoriais e participando de instâncias formais de articulação com o Estado e a Sociedade Civil. As parcerias e contribuições ao setor

O compromisso com o desenvolvimento social envolve o cuidado com o bem-estar dos colaboradores

público, quando realizadas pelo Conglomerado, devem visar ao benefício da coletividade e ao aperfeiçoamento do serviço público. Dessa forma, as contribuições são transparentes, obedecem à legislação vigente, não são realizadas como subterfúgio para obter benefícios para a Instituição ou terceiros e somente são realizadas para os candidatos reconhecidamente idôneos, que oferecem propostas destinadas ao aperfeiçoamento da cidadania e da sociedade.

Privacidade de clientes e consumidores

A *holding* valoriza a privacidade de clientes e consumidores e usa dispositivos de segurança e proteção das informações para garantir que esses dados sejam utilizados somente em benefício desse público. Assim, adota uma política corporativa que visa impedir a utilização das informações sobre clientes e consumidores de forma não previamente autorizada, para preservar suas privacidades, incluindo orientações para as áreas de marketing e vendas e para as áreas responsáveis pela coleta, guarda e análise de dados.

Outros procedimentos adotados pelo Conglomerado para garantir o respeito à privacidade e o uso adequado das informações coletadas são: solicitação prévia aos clientes e consumidores, bem como a parceiros comerciais, quanto ao uso de dados; e meios para que esse público requeira a interrupção no uso de seus dados para fins comerciais, mesmo que os tenha autorizado anteriormente.

Trabalhos infantil, forçado ou análogo ao escravo

A Itaúsa respeita os direitos humanos e não consente com nenhuma forma de exploração, discriminação, assédio, desrespeito e preconceito. Assim, adota políticas e práticas destinadas a prevenir, combater e erradicar as formas degradantes de trabalho – infantil, forçado, escravo etc. – em suas operações ou em sua cadeia de fornecimento. Esse compromisso está expresso em seu Código de Ética e nas políticas corporativas, bem como apresenta adesão formal sobre o tema e sempre realiza declarações públicas quanto a essas questões. Para a prevenção de casos de trabalho degradante, as controladas estabelecem diretrizes internas sobre o tema, estendem o compromisso à sua cadeia de valor e realizam medidas disciplinares para situações de descumprimento.

Combate à corrupção

A *holding* e suas controladas combatem e não toleram formas de ato ilícito ou criminoso, seja corrupção, tráfico de influência, favorecimentos indevidos, fraudes, lavagem de dinheiro, entre outras. Esse compromisso é formal e está expresso em seus Códigos de Ética e nas políticas corporativas. Ele é monitorado e fiscalizado pelas Companhias controladas, que antecipam: medidas de prevenção sobre o envolvimento ativo ou passivo em situações que caracterizam corrupção na Companhia e na cadeia de valor; normas e leis que regem a relação de representantes do Conglomerado com o poder público; medidas disciplinares para situações de descumprimento; critérios éticos na seleção de fornecedores, por meio de cadastros públicos positivos ou negativos de empresas para contratação. A Itaúsa ainda busca engajar seu público interno e seus parceiros comerciais quanto ao tema.

Concorrência desleal

A Itaúsa procura cumprir todas as leis, normas e regulamentos dos países em que opera por meio de suas controladas, seguindo as instâncias dos direitos administrativo, ambiental, cível, comercial, trabalhista, tributário etc. Também opera segundo os preceitos da livre concorrência e respeita a reputação das companhias concorrentes. Dessa forma, participa de associações empresariais com espírito de cooperação, com o objetivo de aperfeiçoar os setores da economia em que marca presença, bem como não utiliza informações de concorrentes sem autorização.

Conformidade com leis e regulamentos

No âmbito social, o Conglomerado respeita os direitos humanos e não consente com formas de exploração, discriminação, assédio, desrespeito e preconceito. Da mesma forma, no âmbito ambiental, adota práticas destinadas a mitigar os impactos de seus negócios e operações. Além disso, para atender adequadamente aos dois aspectos, cumpre leis, normas e regulamentos em todos os países em que opera. A Itaúsa ainda usa mecanismos para proteger as informações confidenciais, sigilosas e internas, para evitar que seu vazamento prejudique a *holding* e suas controladas, bem como não abale a relação de confiança que mantém com os *stakeholders* internos e externos.

ECONÔMICA

A atuação da Itaúsa, por meio de suas controladas, contribui para melhorar as condições socioeconômicas das comunidades do entorno de suas operações.

O Conglomerado conta com um sistema de gestão de desempenho baseado em indicadores que estão vinculados ao planejamento estratégico. Também realiza procedimentos para a gestão de oportunidades corporativas considerando aspectos socioambientais de curto, médio e longo prazos, a fim de descobrir alternativas que preservem ou gerem valor. Esses processos incluem a geração de oportunidades em negócios inclusivos, que proporcionam retornos econômicos à população, bem como os negócios em que produtos e serviços contribuem para a solução de problemas ambientais.

No processo de gestão e planejamento, o Conglomerado orienta suas controladas sobre a necessidade de contemplar atividades visando minimizar os impactos nas mudanças climáticas e meio ambiente, citando como exemplos: incorporação da análise de emissões de GEE na seleção e no desenvolvimento de fornecedores; promoção e incentivo à eficiência energética, ao uso de energias renováveis, à redução das emissões de GEE em transporte e logística, à inovação tecnológica ou à concepção de novos produtos; bem como estabelecimento de metas de redução de emissões de GEE e identificação dos riscos às mudanças climáticas.

Em um contexto econômico desafiador, marcado pela elevação das taxas de juros, pelas pressões inflacionárias e pelo complexo cenário internacional, a Itaúsa encerrou o ano com bons resultados

Lucro líquido recorrente de R\$ 6,2 bilhões em 2013

A

recuperação da economia dos Estados Unidos, com crescimento real de 1,9%, foi um dos eventos

que marcaram o contexto macroeconômico global no ano de 2013. O banco central norte-americano anunciou, no fim do ano, uma redução do ritmo de compras de ativos, o que representou o início da normalização da política monetária americana e sinalizou melhoras nas condições econômicas nesse país. A China, que vem apresentando taxas declinantes de crescimento, introduziu medidas de estímulo, e a expectativa é de reequilíbrio daquela economia e crescimento a médio prazo. A zona do Euro voltou a crescer, mesmo que de forma incipiente, após 6 trimestres de recessão.

No contexto brasileiro, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,3% em 2013, valor acima do alcançado em 2012, mas abaixo do esperado pelo mercado no início do ano. O real sofreu desvalorização de 15,37% em relação ao dólar e encerrou o ano cotado a R\$ 2,36/US\$, resultado, principalmente, da retirada parcial do estímulo monetário nos EUA e do aumento da percepção de risco nos mercados emergentes.

O Banco Central elevou a taxa básica de juros em 275 pontos base ao longo de 2013, e em janeiro de 2014 a taxa SELIC atingiu 10,5%. Ainda assim, o empréstimo bancário como proporção do PIB cresceu 260 pontos base, para 56,5% em dezembro de 2013. A taxa de inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou praticamente estável e finalizou o ano de 2013 em 5,9%.

As atividades e os resultados da Itaúsa são afetados de forma significativa pelas condições econômicas. O ano de 2013 apresentou um ambiente de negócios desafiador para o Conglomerado, com elevação das taxas de juros, pressões inflacionárias e volatilidade no Brasil, combinado com um cenário internacional onde se iniciou um período de retirada dos estímulos econômicos implementados desde 2008. Mesmo diante desse ambiente a Itaúsa apresentou evolução significativa em seus resultados em 2013.

ITAÚSA

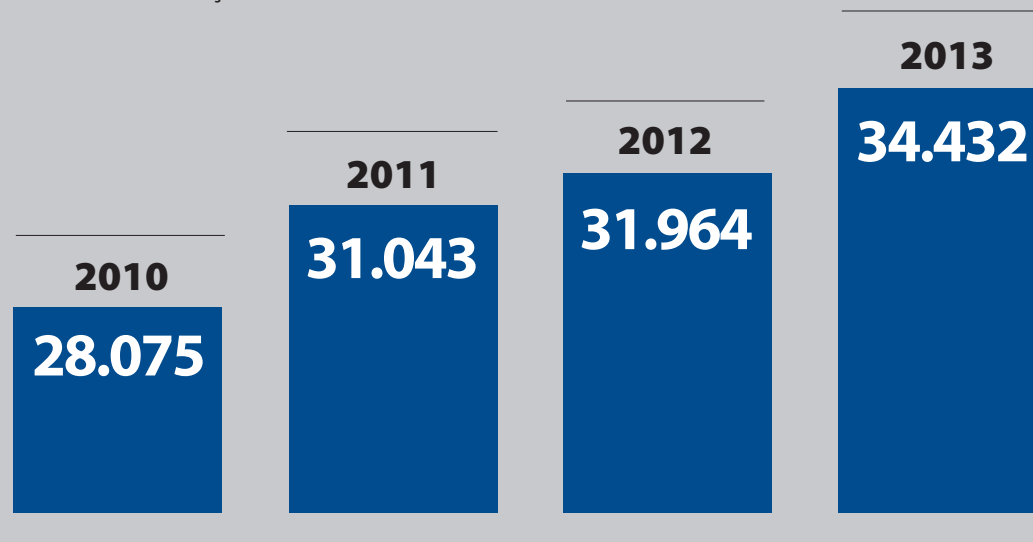
O lucro líquido recorrente de janeiro a dezembro de 2013 foi de R\$ 6,2 bilhões, com rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio de 19,8%. O lucro líquido no mesmo período atingiu R\$ 5,7 bilhões com rentabilidade de 18,2%.



As Demonstrações Contábeis estão disponíveis em:
www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/demonstracoes-contabeis

TOTAL DO ATIVO

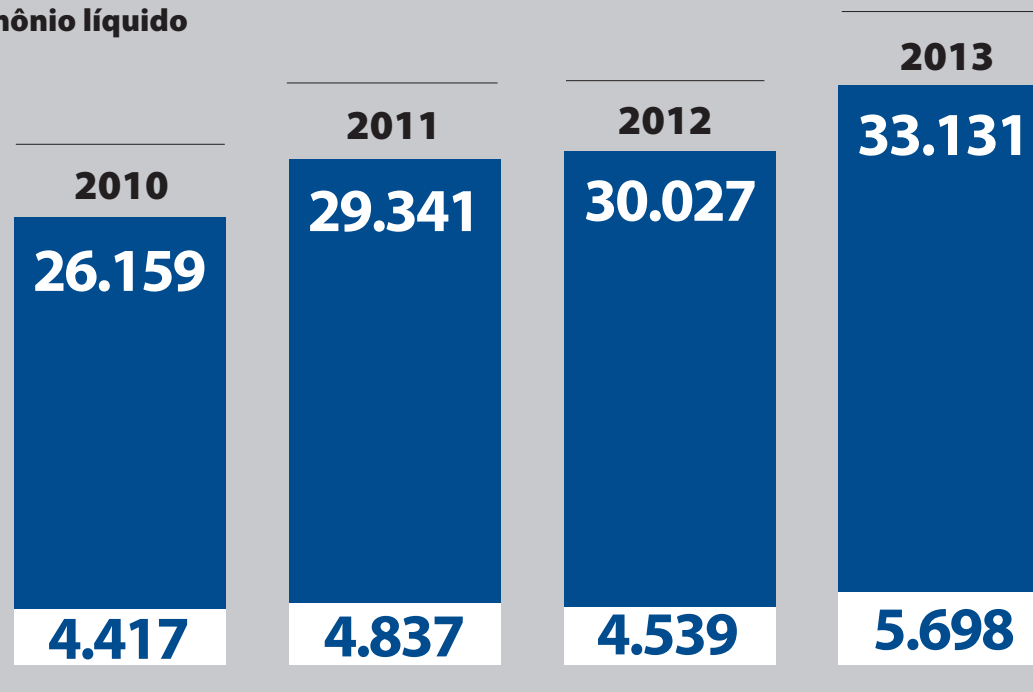
em R\$ milhões ■ balanço individual



PATRIMÔNIO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

em R\$ milhões

■ Lucro líquido
■ Patrimônio líquido



**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR
ADICIONADO CONSOLIDADA**
em R\$ milhões

	2013	%	2012	%
Receitas	5.545		5.253	
Despesas	(532)		(549)	
Insumos adquiridos de terceiros	(2.717)		(2.486)	
Valor adicionado bruto	2.296		2.218	
Depreciação e amortização	(681)		(556)	
Valor adicionado líquido produzido	1.615		1.662	
Valor adicionado recebido em transferência	5.868		4.607	
Valor adicionado total a distribuir	7.483		6.269	
Distribuição do valor adicionado	7.483	100,00	6.269	100,00
Pessoal	1.113	14,87	1.109	17,69
Remuneração direta	891		930	
Benefícios	140		122	
FGTS	82		57	
Impostos, taxas e contribuições	345	4,61	324	5,17
Federais	342		322	
Estaduais	2		2	
Municipais	1			
Remuneração de capitais de terceiros – aluguéis	14	0,19		0,00
Remuneração de capital próprio	6.011	80,33	4.836	77,14
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP) pagos/provisionados	2.151		1.904	
Lucros retidos do período	3.547		2.635	
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	313		297	

CONTROLADAS

PRINCIPAIS INDICADORES em R\$ milhões	PRINCIPAIS INDICADORES					
	Janeiro a Dezembro	Itaú Unibanco	Duratex	Elekeiroz	Itautec	Consolidado Itaúsa
Ativos totais	2013	1.027.297	8.178	730	751	41.929
	2012	957.154	7.759	672	1.076	39.050
Receitas operacionais	2013	119.154	3.873	1.004	439	11.157
	2012	125.484	3.373	900	700	9.490
Lucro líquido	2013	16.424	520	39	(389)	6.011
	2012	12.634	460	-	1	4.836
Patrimônio líquido	2013	83.223	4.365	504	156	35.974
	2012	75.902	4.024	476	543	32.674
Rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio (%)	2013	21,1	12,3	8,0	-112,2	17,6
	2012	16,9	11,9	0,1	0,3	14,9
Geração interna de recursos	2013	47.706	1.368	71	(183)	962
	2012	54.805	1.104	50	(25)	710

Nota: Informações Contábeis apuradas de acordo com o IFRS.

Itaú Unibanco

Em 2013 o Itaú Unibanco atingiu lucro líquido de R\$ 16,5 bilhões, com rentabilidade anualizada de 20,9% sobre o patrimônio líquido médio (16,6% em 2012). Contribuiu para essa evolução o crescimento de 19,9% nas receitas de prestação de serviços e a redução na inadimplência da carteira de crédito para os níveis mais baixos desde a fusão entre o Itaú e o Unibanco. Ainda houve a redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa de 25,5% no mesmo período. Já o índice de eficiência ajustado ao risco atingiu 69,5% no ano, frente aos 73,6% obtidos em 2012.

Duratex

Em 2013, a Duratex aumentou seu volume expedido em 8,6% na Divisão Deca e em 1,3% na Divisão Madeira. A receita líquida consolidada foi de R\$ 3,9 bilhões, uma evolução de 14,8% em relação a 2012. O lucro líquido foi de R\$ 520 milhões, 13,1% superior ao ano de 2012, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 12,3%. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 562 milhões, aumento de 23,3% em relação ao ano anterior, com margem líquida recorrente de 14,5%, ante os 13,5% apresentados no acumulado de 2012.

Elekeiroz

Em 2013, a Elekeiroz encerrou o ano com aumento de 2% no volume expedido, em relação a 2012. A receita líquida total de R\$ 1,0 bilhão foi 12% maior do que no ano anterior, principalmente pelo crescimento de 19% no mercado interno. O lucro líquido atingiu R\$ 39,4 milhões – R\$ 0,5 milhão em 2012 –, e o Ebitda, R\$ 80,5 milhões, com alta de 110% sobre o exercício anterior, incluídos os efeitos decorrentes da evolução dos processos tributários conhecidos como semestralidade do PIS 07/70. Desconsiderados esses efeitos, o lucro líquido de 2013 teria sido de R\$ 21,5 milhões e o Ebitda de R\$ 56,6 milhões.

Itautec

A receita líquida consolidada de vendas e serviços foi de R\$ 1,1 bilhão, 32,0% inferior a de 2012. O lucro bruto de 2013 foi de R\$ 50,2 milhões, 73,9% menor do que no ano anterior. Isso ocorreu em função da desativação paulatina da unidade de computação, da redução da quantidade de equipamentos produzidos, associadas às renegociações de contratos com bancos e à perda de contratos de serviços de logística, além da menor expedição de *automated teller machines* (ATMs). A análise do desempenho da Itautec considera as informações financeiras consolidadas, antes da reclassificação dos resultados, ativos e passivos das operações descontinuadas de automações e serviços tecnológicos.

MERCADO DE CAPITAIS

Comunicação com o mercado

Para discutir resultados, estratégias e perspectivas de mercado de forma transparente com seus acionistas, todos os anos a Itaúsa realiza reuniões públicas, em parceria com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec). Em 2013 essa reunião foi realizada pela 13ª vez consecutiva e contou com a palestra dos principais executivos do Conglomerado, para reforçar o compromisso da *holding* com a transparência e governança com seus acionistas e com o mercado.

Em consonância com seu compromisso, a Itaúsa realiza teleconferência anual sobre os resultados do exercício fiscal encerrado, com a disponibilização dos executivos do Conglomerado para perguntas e esclarecimentos. Adicionalmente, a área de Relações com Investidores (RI) esclarece dúvidas de acionistas e do mercado por meio de reuniões individuais, por telefone ou e-mail recebidos pelo canal Fale com RI, disponível em seu website.

Desempenho das ações

No fim de 2013, o principal índice da BM&FBovespa, o Ibovespa, atingiu 51.507 pontos, redução de 15,5% em relação ao mesmo período de 2012.

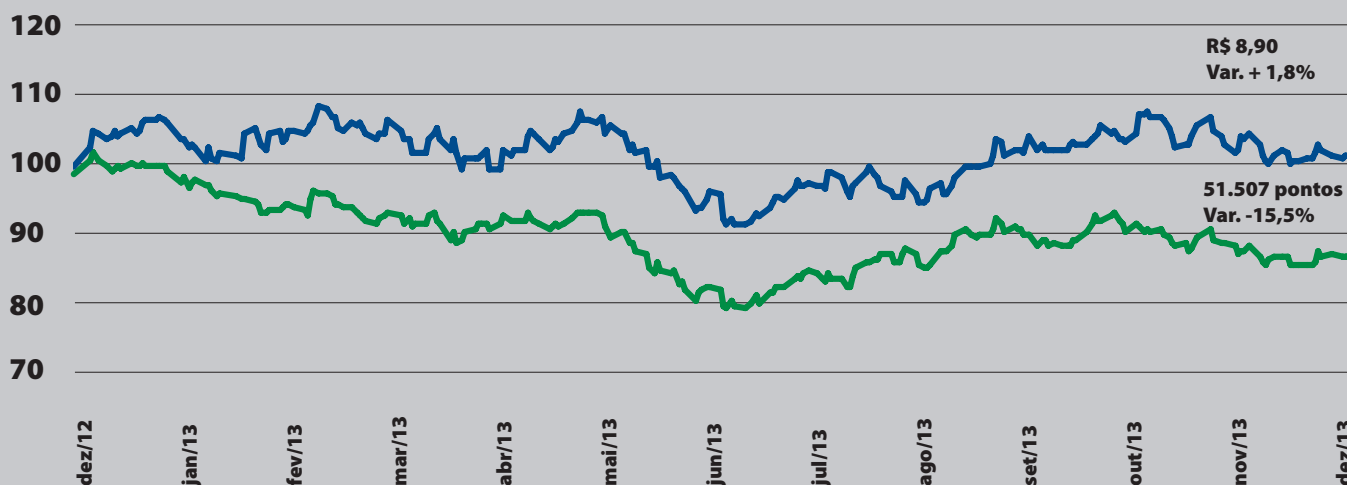
A Itaúsa encerrou o ano de 2013 com valor de mercado de R\$ 56,7 bilhões e capital social representado por 5.470.667 mil ações, 3.364.440 mil preferenciais e 2.106.227 mil ordinárias.

As ações mais líquidas da Itaúsa, as ações preferenciais, identificadas na BM&FBovespa com o código ITSA4, fecharam o ano cotadas a R\$ 8,90 por ação, com valorização de 1,81% no ano e, se considerados reinvestimentos de dividendos recebidos no período, 5,63%. A cotação das ações ordinárias (código ITSA3) no fim de 2013 foi de R\$ 12,70, redução de 2,3% comparada com o mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DAS AÇÕES ITSA4 E IBOVESPA

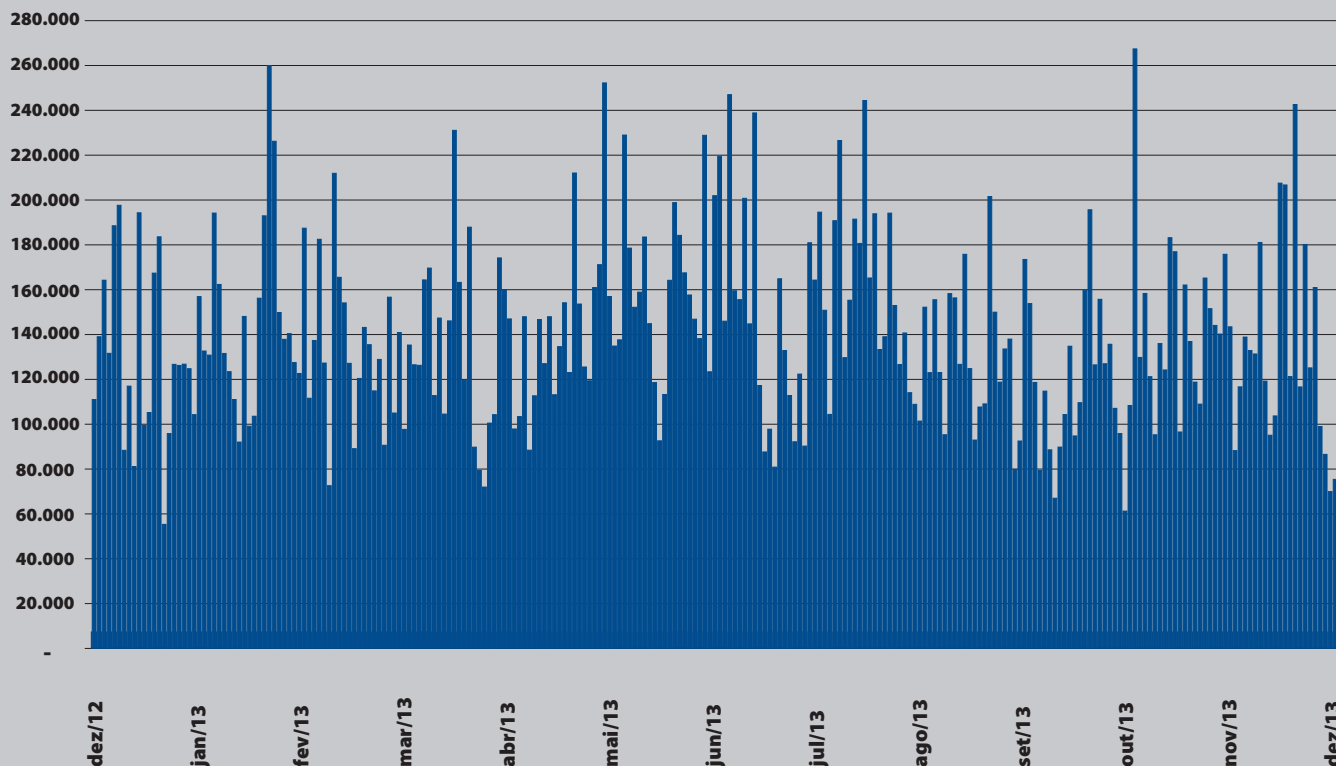
Base 100 em 28/12/2012

— ITSA4 — IBOV



VOLUME FINANCEIRO DIÁRIO NEGOCIADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES – ITSA4

em R\$ milhares



R\$ 56,7

bilhões era o valor de mercado da Itaúsa no fim de 2013

1,8%

foi a variação da ação preferencial no período

Na perspectiva de longo prazo, as ações da Itaúsa valorizaram-se acima da rentabilidade média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e do Ibovespa. Em dez anos, os papéis da Itaúsa (ITSA4) apresentaram alta de 20,35% com reinvestimento de dividendos e 15,74% sem esse reinvestimento. No mesmo período, CDI e Ibovespa registraram variação de 12,16% e 8,76%, respectivamente. Quem investiu R\$ 100,00 em ações da Itaúsa em 30 de dezembro de 2003 viu sua aplicação alcançar R\$ 637,00 (com reinvestimento de dividendos) e R\$ 432,00 (sem reinvestimento de dividendos) em 30 de dezembro de 2013.

VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS – ITSA4

Evolução de R\$ 100 investidos em 30 de dezembro de 2003 até 30 de dezembro de 2013

Valorização Média Anual em reais (R\$)



	Itaúsa ⁽¹⁾	Itaúsa ⁽²⁾	Ibov. ⁽³⁾	CDI ⁽⁴⁾
10 anos	20,35%	15,74%	8,76%	12,16%
5 anos	13,16%	8,50%	6,52%	9,52%
12 meses	5,63%	1,81%	-15,50%	8,01%

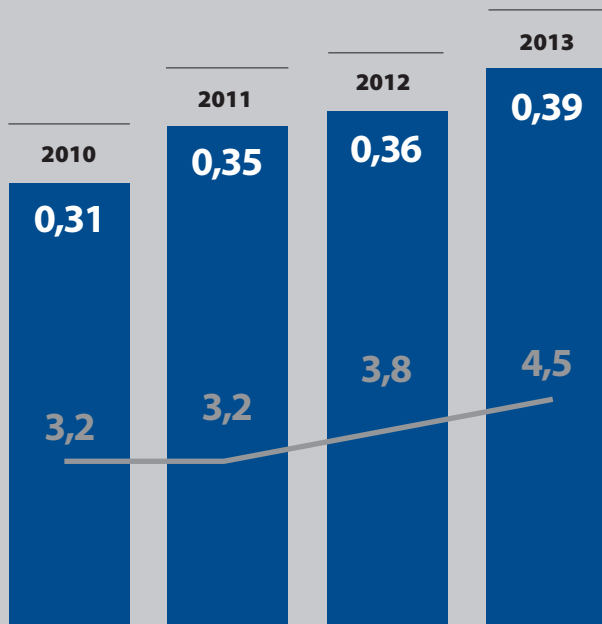
Dividendos

O Estatuto Social assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano. Historicamente, a Itaúsa distribui dividendos superiores aos exigidos por lei. Em 2013 a proporção entre dividendos distribuídos e o lucro líquido da holding foi de 34,68%, representados pelo montante de R\$ 1.877 milhão.

Foram distribuídos na forma de dividendos 34,68% do lucro líquido do exercício de 2013

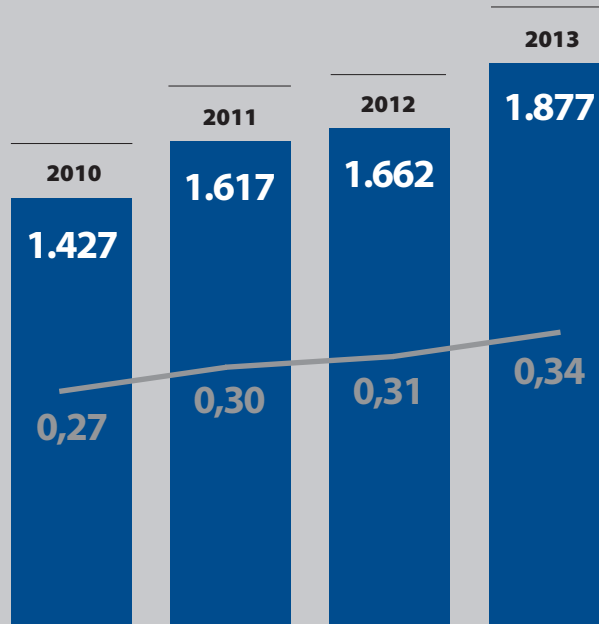
DIVIDENDOS/JCP BRUTOS POR AÇÃO E DIVIDEND YIELD (DY)*

■ DY Itaúsa – em %
■ Dividendo/JCP bruto ajustado por bonificação – R\$/ação



DIVIDENDOS/JCP LÍQUIDOS TOTAL E POR AÇÃO

■ Dividendo/JCP líquido ajustado por bonificação – R\$/ação
■ Total de dividendos/JCP líquidos – R\$ milhões



* Premissas: (Dividendo + JCP bruto por ação relativo ao ano-base) / (Cotação de fechamento da ação PN em 31/12/do ano anterior)

Desconto Itaúsa

Um dos indicadores mais utilizados pelos analistas, acionistas e investidores do mercado de capitais para avaliar o investimento na Itaúsa diz respeito à diferença entre o valor de mercado verificado pela *holding*, em comparação com o valor de mercado teórico, que se obtém por meio da soma das partes que a compõem. Dessa forma, o valor justo de ações da Itaúsa seria composto pela soma do valor de mercado de suas participações nas Companhias abertas controladas.

À diferença desse valor para o valor de mercado, efetivamente verificado pela Itaúsa, se dá o nome de desconto.

A fim de promover a transparência com o mercado e a equidade de informação, a Itaúsa divulga mensalmente, desde 2005, no site de RI uma seção denominada Desconto Itaúsa. A tabela a seguir detalha o cálculo do desconto no fim de 2013:

EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO	Total de ações (mil)	Cotação média da ação mais líquida (R\$)	Valor de mercado das Companhias (em R\$ milhões)	Participação da Itaúsa nas Companhias (%) (D)	Valor de mercado das participações (em R\$ milhões)
	(A)	(B)	(C) = (A) x (B)	(D)	(E) = (C) x (D)
Itaú Unibanco Holding S.A.	4.959.160	31,65	156.957	36,87%	57.863
Duratex S.A.	603.654	13,03	7.866	35,48%	2.791
Itautec S.A.	11.651	27,92	325	94,01%	306
Elekeiroz S.A.	31.485	10,54	332	96,60%	321
Demais ativos e passivos líquidos (F)					595
Valor de mercado da soma das partes da Itaúsa em 30/12/2013 (G)					61.875
Valor de mercado da Itaúsa em 30/12/2013 (H)	5.470.667	8,91	48.744		48.744
Percentual de desconto (I) = (H) / (G) - 1					-21,22%

(A) = Total de ações em circulação representativas do capital social das Companhias (obtidos das demonstrações contábeis mais recentes de cada empresa disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM).

(B) = As ações mais líquidas do Itaú Unibanco, da Duratex, da Itautec, da Elekeiroz e da Itaúsa são, respectivamente: ITUB4 (preferencial), DTEX3 (ordinária), ITEC3 (ordinária), ELEK4 (preferencial) e ITSA4 (preferencial). Cotações médias no último dia do período obtidas do site da BM&FBovespa.

(C) = Corresponde ao valor em bolsa das Companhias abertas.

(D) = Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das Companhias, conforme Nota Explicativa 2.4 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa, disponíveis no site www.itausa.com.br.

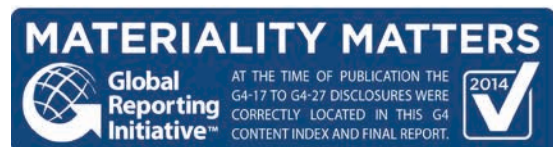
(E) = Valor de mercado, ou seja, a parcela detida pela Itaúsa em cada Companhia aberta controlada.

(F) = Valor líquido de demais ativos e passivos; dados do balanço individual.

(G) = Valor de mercado teórico da Itaúsa, calculado com base na soma do valor de mercado das participações detidas pela Itaúsa nas Companhias abertas.

(H) = Valor de mercado real, ou seja, o valor apurado por meio da cotação das ações da Itaúsa em bolsa.

(I) = Valor calculado de desconto. Observe que o desconto é válido para a data-base em que foi calculado, pois varia diariamente com as cotações das empresas no mercado.



INDICADORES DE PERFIL

ESTRATÉGIA E ANÁLISE		Verificação externa	Págs. RA
G4-1	Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.		4 a 6
G4-2	Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.		27 e 28
PERFIL ORGANIZACIONAL		Verificação externa	Págs. RA
G4-3	Nome da organização.		9
G4-4	Principais produtos, marcas e serviços.		9 a 17
G4-5	Localização da sede da organização.		9
G4-6	Relate o número de países onde a organização opera e os nomes dos países onde as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.		10
G4-7	Relate a natureza da propriedade e a forma jurídica da organização.		9
G4-8	Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).		10
G4-9	Relate o porte da organização.		9 a 17
G4-10	Relate o número total de empregados próprios, terceirizados e autônomos discriminados por contrato de trabalho, tipo de emprego, região e gênero. Relate quaisquer variações significativas no número de empregados.	Sim (56 e 57)	9 a 17
G4-11	Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.		10
G4-12	Descreva a cadeia de fornecedores da organização.		Não se aplica. A Itaúsa é uma sociedade de participações (holding pura), e não possui receitas de produtos e/ou serviços – dessa forma, não há cadeia de fornecedores.
G4-13	Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.		1
G4-14	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.		27 e 28
G4-15	Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	Sim (56 e 57)	31 a 33
G4-16	Liste a participação em associações (por exemplo: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais.	Sim (56 e 57)	31 a 33

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		Verificação externa	Págs. RA
G4-17	Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou os documentos equivalentes da organização cobertos relatório. Relate quais dessas entidades não foram cobertas pelo relatório.		9 a 17
G4-18	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explique como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.	Sim (56 e 57)	3
G4-19	Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	Sim (56 e 57)	3
G4-20	Para cada aspecto material, relate o limite do aspecto dentro da organização. - Liste todas as entidades na organização para as quais o aspecto é material ou não. Use a lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no ponto G4-17 como referência. - Relate qualquer limitação específica relacionada ao Limite do Aspecto na organização.	Sim (56 e 57)	3
G4-21	Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização. - Identifique as entidades, os grupos de entidades ou os elementos para os quais o aspecto é material. Além disso, descreva a localização geográfica onde o aspecto é material para as entidades identificadas. - Relate qualquer limitação específica relacionada ao Limite do Aspecto fora da organização.	Sim (56 e 57)	3
G4-22	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.		2
G4-23	Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto.		2
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		Verificação externa	Págs. RA
G4-24	Apresente uma lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	Sim (56 e 57)	3
G4-25	Relate a base usada para a identificação e a seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.	Sim (56 e 57)	3
G4-26	Relate a abordagem adotada pela organização para engajar <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.	Sim (56 e 57)	3
G4-27	Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	Sim (56 e 57)	3
PERFIL DO RELATÓRIO		Verificação externa	Págs. RA
G4-28	Período coberto pelo relatório (por exemplo: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.		1
G4-29	Data do relatório mais recente (se houver).		1
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).		1
G4-31	Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.		2
G4-32	Relate a opção de acordo escolhida pela organização. Relate o sumário de conteúdo da GRI para a opção escolhida. Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação.		1 e 44
G4-33	Relate a política e a prática correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.		2

GOVERNANÇA		Verificação externa	Págs. RA
G4-34	Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que tenham impactos econômicos, ambientais e sociais.	Sim (56 e 57)	20 a 23
G4-35	Relate o processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.		23
G4-36	Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se dirigem diretamente ao mais alto órgão de governança.		23
G4-37	Relate os processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outros órgãos, estruturas ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de <i>feedback</i> para o mais alto órgão de governança.	Sim (56 e 57)	22
G4-38	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês.	Sim (56 e 57)	21
G4-39	Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor-executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).	Sim (56 e 57)	21
G4-40	Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.	Sim (56 e 57)	21
G4-41	Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e a administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são divulgados aos <i>stakeholders</i> .	Sim (56 e 57)	21
G4-42	Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, na aprovação e atualização do propósito, na declaração de missão, visão e valores e na definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.	Sim (56 e 57)	19 a 23
G4-43	Relate as medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.	Sim (56 e 57)	21
G4-44	Relate os processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais. Relate as medidas tomadas em resposta à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.	Sim (56 e 57)	21
G4-45	Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades. Relate se processos de consulta e relacionamento com <i>stakeholders</i> são usados para apoiar o mais alto órgão de governança.	Sim (56 e 57)	21
G4-46	Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização.	Sim (56 e 57)	21
G4-47	Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades.	Sim (56 e 57)	21
G4-48	Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.		2
G4-49	Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.	Sim (56 e 57)	22
G4-50	Relate a natureza e o número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las.	Sim (56 e 57)	22

G4-51	Relate as políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores. Relate como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos e ambientais.	Sim (56 e 57)	20
G4-52	Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração.	Sim (56 e 57)	20
G4-53	Relate como opiniões dos <i>stakeholders</i> são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.	Sim (56 e 57)	22
G4-54	Relate a proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país onde a organização tem operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.		A Itaúsa é uma holding pura e administra investimentos em Companhias controladas, portanto não tem funcionários. Cada Companhia tem sua própria política, suas metas e métricas para remuneração.
G4-55	Relate a proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país onde tenha operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.		A Itaúsa é uma holding pura e administra investimentos em Companhias controladas, portanto não tem funcionários. Cada Companhia tem sua própria política, suas metas e métricas para remuneração.
ÉTICA E INTEGRIDADE		Verificação externa	Págs. RA
G4-56	Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	Sim (56 e 57)	23
G4-57	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (por exemplo: ouvidoria).	Sim (56 e 57)	23
G4-58	Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e as questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.	Sim (56 e 57)	23

ECONÔMICO FORMA DE GESTÃO

33

ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO		Verificação externa	Págs. RA
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.		-
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.		-
G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido da organização.		-
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO		Verificação externa	Págs. RA
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário-mínimo local em unidades operacionais importantes.		-
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.		-

FORMA DE GESTÃO

33

ASPECTO: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS		Verificação externa	Págs. RA
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.		-
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: PRÁTICAS DE COMPRA		Verificação externa	Págs. RA
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.		-

AMBIENTAL FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: MATERIAIS		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.		-
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: ENERGIA		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.		-
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização.		-
G4-EN5	Intensidade energética.		-
G4-EN6	Redução do consumo de energia.		-
G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: ÁGUA		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.		-
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.		-
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: BIODIVERSIDADE		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora das áreas protegidas.		-
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.		-
G4-EN13	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados.		-
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com <i>habitats</i> situados em áreas afetadas por operações da organização discriminadas por nível de risco de extinção.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: EMISSÕES		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1).		-
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).		-
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3).		-
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).		-
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).		-
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).		-
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: EFLUENTES E RESÍDUOS		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN22	Descarte total de água discriminado por qualidade e destinação.		-
G4-EN23	Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição.		-
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos.		-
G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII – e percentual de resíduos transportados internacionalmente.		-
G4-EN26	Identificação, tamanho, <i>status</i> de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i> relacionados que sejam significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: PRODUTOS E SERVIÇOS		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN27	Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços.		-
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos discriminado por categoria de produtos.		-

FORMA DE GESTÃO

33

ASPECTO: CONFORMIDADE		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: TRANSPORTES		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN30	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: GERAL		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental discriminado por tipo.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.		-
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e as medidas tomadas a esse respeito.		-

FORMA DE GESTÃO

32

ASPECTO: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS AMBIENTAIS		Verificação externa	Págs. RA
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.		-

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: EMPREGO		Verificação externa	Págs. RA
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região.		-
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral, que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.		-
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença-maternidade/paternidade discriminadas por gênero.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: RELAÇÕES TRABALHISTAS		Verificação externa	Págs. RA
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		Verificação externa	Págs. RA
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.		-
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho discriminados por região e gênero.		-
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas a sua ocupação.		-
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e à segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO		Verificação externa	Págs. RA
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.		-
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos funcionários em período de preparação para a aposentadoria.		-
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira discriminado por gênero e categoria funcional.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES		Verificação externa	Págs. RA
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS		Verificação externa	Págs. RA
G4-LA13	Razão matemática do salário e da remuneração entre mulheres e homens discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM PRÁTICAS TRABALHISTAS		Verificação externa	Págs. RA
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.		-
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e as medidas tomadas a esse respeito.		-

FORMA DE GESTÃO		32	
ASPECTO: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS		Verificação externa	Págs. RA
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.		-
DIREITOS HUMANOS FORMA DE GESTÃO		33	
ASPECTO: INVESTIMENTOS		Verificação externa	Págs. RA
G4-HR1	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos.		-
G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.		-
FORMA DE GESTÃO		33	
ASPECTO: NÃO DISCRIMINAÇÃO		Verificação externa	Págs. RA
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.		-
FORMA DE GESTÃO		33	
ASPECTO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA		Verificação externa	Págs. RA
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo, ou haja risco significativo de ser, violado e as medidas tomadas para apoiar esse direito.		-
FORMA DE GESTÃO		33	
ASPECTO: TRABALHO INFANTIL		Verificação externa	Págs. RA
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.		-
FORMA DE GESTÃO		33	
ASPECTO: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO		Verificação externa	Págs. RA
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.		-
FORMA DE GESTÃO		33	
ASPECTO: PRÁTICAS DE SEGURANÇA		Verificação externa	Págs. RA
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou nos procedimentos da organização, relativos a direitos humanos, que sejam relevantes às operações.		-

FORMA DE GESTÃO			
ASPECTO: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS		Verificação externa	Págs. RA
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e as medidas tomadas a esse respeito.		-
FORMA DE GESTÃO			
ASPECTO: AVALIAÇÃO		Verificação externa	Págs. RA
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.		-
FORMA DE GESTÃO			
ASPECTO: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM DIREITOS HUMANOS		Verificação externa	Págs. RA
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos.		-
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e as medidas tomadas a esse respeito.		-
FORMA DE GESTÃO			32
ASPECTO: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS		Verificação externa	Págs. RA
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.		-
SOCIEDADE			
FORMA DE GESTÃO			
ASPECTO: COMUNIDADES LOCAIS		Verificação externa	Págs. RA
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.		-
G4-SO2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.		-
FORMA DE GESTÃO			33
ASPECTO: COMBATE À CORRUPÇÃO		Verificação externa	Págs. RA
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.		-
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.		-
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e as medidas tomadas.		-
FORMA DE GESTÃO			32
ASPECTO: POLÍTICAS PÚBLICAS		Verificação externa	Págs. RA
G4-SO6	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos discriminado por país e destinatário/beneficiário.		-

FORMA DE GESTÃO			33
ASPECTO: CONCORRÊNCIA DESLEAL		Verificação externa	Págs. RA
G4-S07	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.		-
FORMA DE GESTÃO			33
ASPECTO: CONFORMIDADE		Verificação externa	Págs. RA
G4-S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos.		-
FORMA DE GESTÃO			
ASPECTO: AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM IMPACTOS NA SOCIEDADE		Verificação externa	Págs. RA
G4-S09	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.		-
G4-S010	Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e as medidas tomadas a esse respeito.		-
FORMA DE GESTÃO			32
ASPECTO: MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE		Verificação externa	Págs. RA
G4-S011	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.		-
RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO			
FORMA DE GESTÃO			
ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE		Verificação externa	Págs. RA
G4-PR1	Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança com o intuito de buscar melhorias.		-
G4-PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida discriminado por tipo de resultado.		-
FORMA DE GESTÃO			
ASPECTO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS		Verificação externa	Págs. RA
G4-PR3	Tipo de informações sobre produtos e serviços exigido pelos procedimentos da organização referente a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências.		-
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços discriminado por tipo de resultados.		-
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente		-

FORMA DE GESTÃO

ASPECTO: COMUNICAÇÕES DE MARKETING		Verificação externa	Págs. RA
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados.		-
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminado por tipo de resultado.		-
FORMA DE GESTÃO			32
ASPECTO: PRIVACIDADE DO CLIENTE		Verificação externa	Págs. RA
G4-PR8	Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes.		-
FORMA DE GESTÃO			33
ASPECTO: CONFORMIDADE		Verificação externa	Págs. RA
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos a fornecimento e uso de produtos e serviços.		-

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE CONTIDAS NO RELATÓRIO ANUAL 2013

Aos Administradores
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.
São Paulo- SP

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2013 da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“Itaúsa”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da Itaúsa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2013 de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2013, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferentes de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de se obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2013, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 e a ISAE 3000 consiste, principalmente, em indagações à administração e a outros profissionais da Itaúsa envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade, assim como na aplicação de procedimentos analíticos para se obter evidência que possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações de sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2013, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2013 da Itaúsa;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores mediante entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2013; e

(d) Obtenção de evidências dos indicadores do GRI - G4, selecionados como os mais relevantes (materiais), contidos no Relatório Anual e 2013 e apresentados no “Sumário GRI”.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aplicação de procedimentos quanto à aderência às diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4) aplicáveis na elaboração das informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2013.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2013. Conseqüentemente, não nos foi possível obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2013. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Além disso, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os exercícios anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos aplicados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade contidas no Relatório Anual 2013 da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI-G4).

São Paulo, 24 de abril de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Manuel Luiz da Silva Araújo
Contador CRC 1RJ039600/O-7 “S” SP

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

ITAÚSA

*Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
CEP: 04344-902 | São Paulo (SP)
www.itausa.com.br*

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

*Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
CEP: 04344-902 | São Paulo (SP)
www.itaubanco.com.br/ri*

DURATEX

*Avenida Paulista, 1.938 | Terraço
CEP: 01310-942 | São Paulo (SP)
www.duratex.com.br/ri*

ELEKEIROZ

*Avenida Paulista, 1.938 | 5º andar
CEP: 01310-942 | São Paulo (SP)
www.elekeiroz.com.br/ri*

ITAUTEC

*Avenida Paulista, 1.938 | 5º andar
CEP 01310-942 | São Paulo (SP)
www.itautech.com.br/ri*

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Diretoria de Relações com Investidores da Itaúsa

COLABORAÇÃO

*Equipe de Relações com Investidores da Itaúsa
Equipe de Relações com Investidores do Itaú Unibanco
Equipe de Relações com Investidores da Duratex
Equipe de Relações com Investidores da Elekeiroz
Equipe de Relações com Investidores da Itautec*

CONSULTORIA DE CONTEÚDO E PROJETO GRÁFICO

TheMediaGroup



ITAÚSA

WWW.ITAUSA.COM.BR